

Revista do Rádio



N.º 114



CR\$ 4,00 EM TODO O BRASIL



13-11-951



"Alma Sertaneja"

Script de
WOLNER CAMARGO

- * MARILENA ALVES
- * WOLNER CAMARGO
- * ARNALDO AMARAL
- * ANTÔNIO NOBRE
- * RAPHAEL DE ALMEIDA
- * SEBASTIÃO LEPORACE
- * OSWALDO OZELIN

PARTE MUSICAL:
PEDRO RAYMUNDO
e outros

RÁDIO CLUBE DO BRASIL
PRA-3 - 860 Kics.
às 3as.-feiras
às 21,30 HORAS

Oferta da
Camisaria
PROGRESSO

PRACA TIRADENTES, 2 e 4



MARILENA ALVES





A HERDEIRA DE JÚLIO LOUZADA !

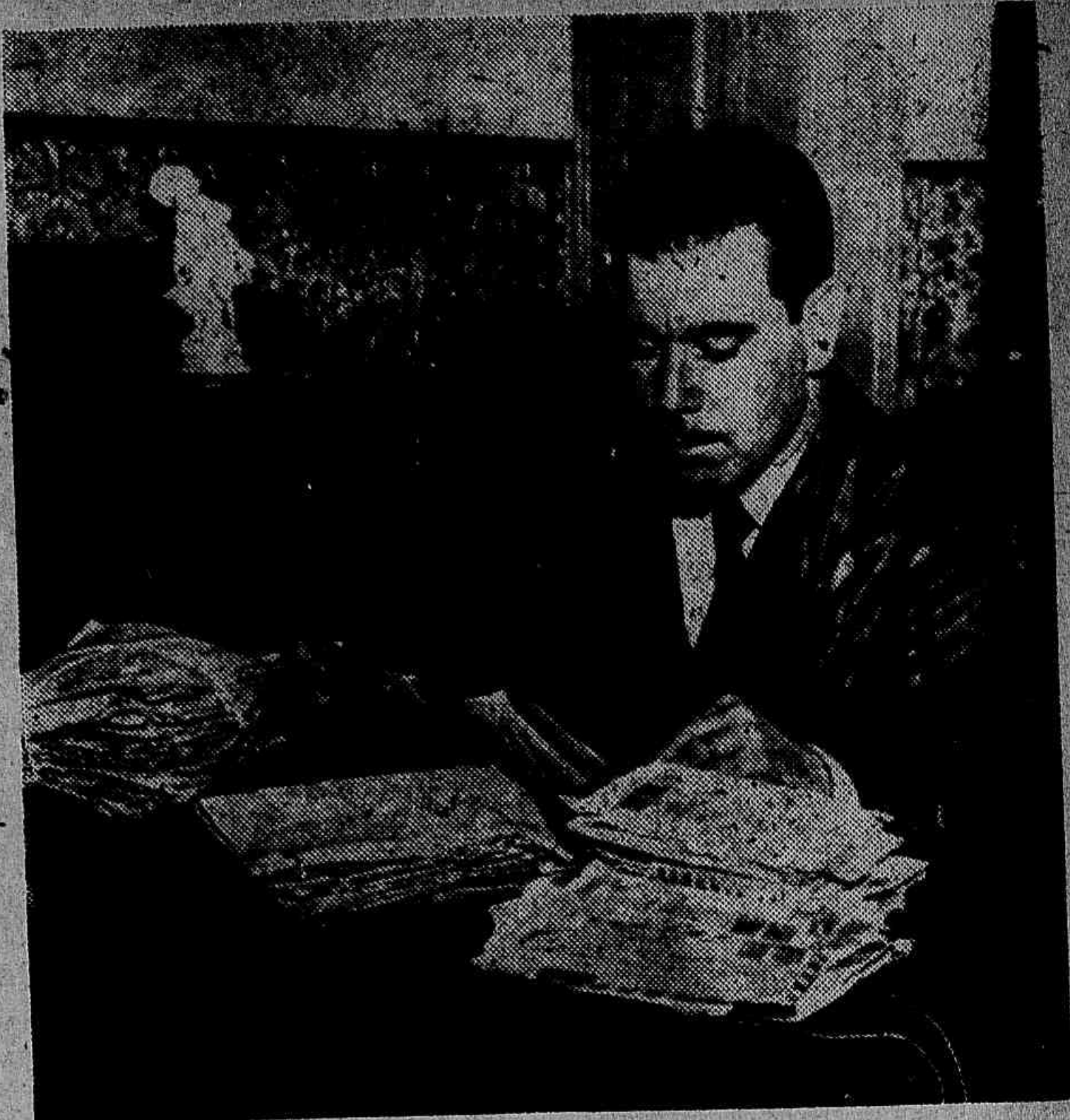
~~~~~  
O locutor da "Ave Maria", na intimidade do lar, é fotografado pela REVISTA DO RÁDIO, junto à espôsa e a filhinha, que nasceu há poucas semanas — Júlio Louzada encontrou a felicidade que sempre mereceu — Um mundo de brinquedos, telegramas e felicitações foram enviadas ao conselheiro da "Pausa Para Meditação" e à sua herdeira — Vejam ampla reportagem fotográfica nas páginas seguintes  
~~~~~





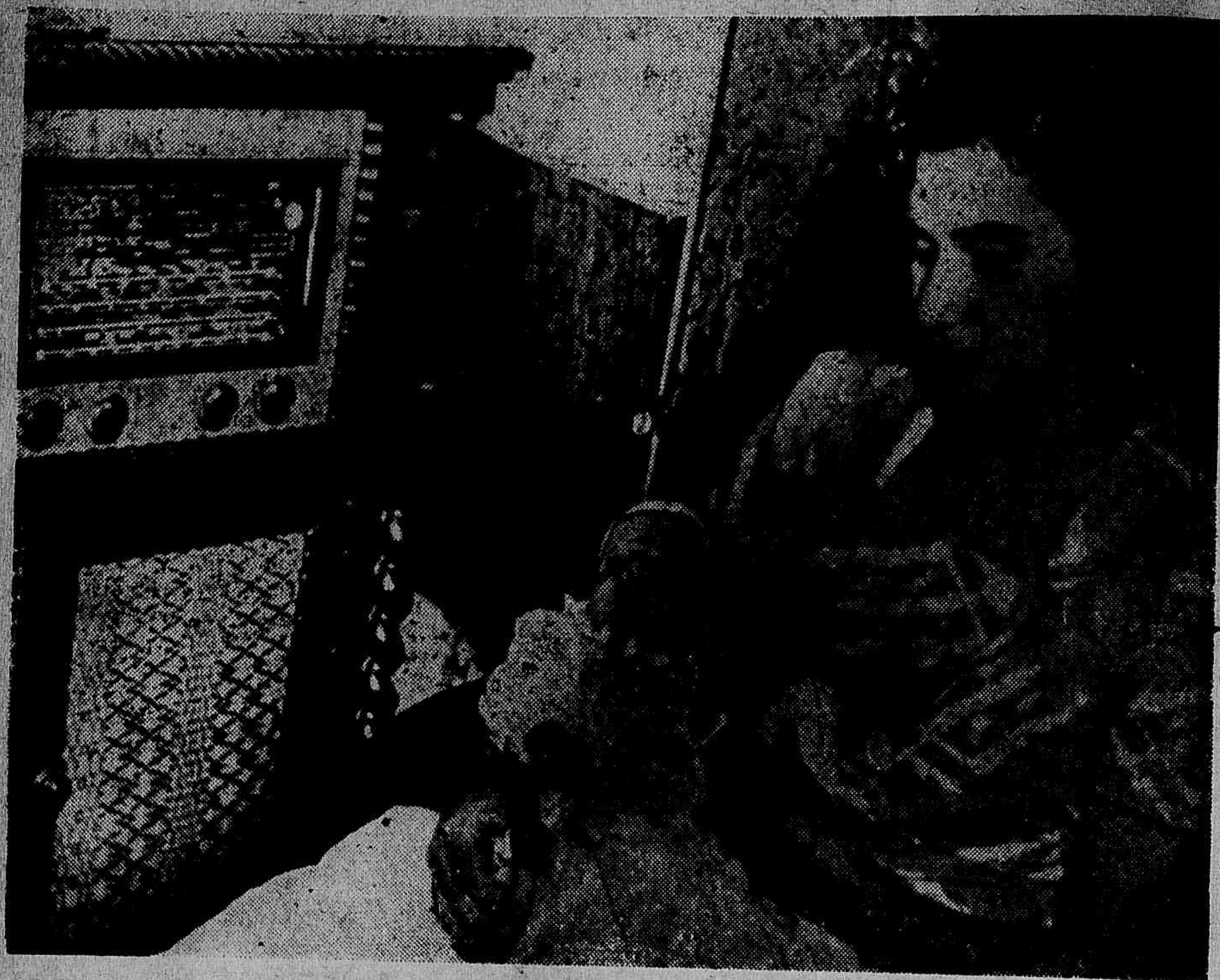
Papai inexperiente, Júlio Louzada ainda não aprendeu a pegar na criança. É um desajeitado de boa vontade, que procura proporcionar à sua queridinha carinho e palavras de amor. O nosso fotógrafo surpreendeu-o, na varanda de sua residência, num instante em que a pequenina Kátia não se mostrava muito satisfeita com a falta de prática do papai. Mas, amigo das crianças, querido pelos seus sobrinhos — como o traquinas Zézinho, que o reclama insistentemente nas suas brincadeiras do corrimão! — Louzada promete que, dentro de mais algum tempo estará acostumado, desincumbindo-se, perfeitamente, dos encargos de papai extremo, capaz de levar a herdeira, nos braços tão bem quanto a mamãe

Depois que a REVISTA DO RÁDIO anunciou o nascimento de Kátia, o casal Júlio Louzada recebeu felicitações e presentes de todos os cantos do país. Em casa, o locutor da "Ave Maria" perdeu horas e horas, abrindo a correspondência, respondendo aos seus queridos ouvintes que souberam cercá-lo de carinho por ocasião do grande momento de sua vida. Louzada comoveu-se profundamente com as palavras contidas nas milhares de cartas que chegaram às suas mãos, desejando a melhor das felicidades à sua herdeira querida. Muitos procuraram saber do seu endereço, para conhecer o mundo de felicidade que inundou o lar do locutor e sua esposa, dona Sílvia Martins Louzada os que não conseguiram saber da residência do casal, enviaram oferendas e mensagens carinhosas à Rádio Tambo, destinadas ao locutor da "Ave Maria". O Brasil inteiro compartilhou das alegrias de Júlio Louzada



Júlio Louzada não perde tempo em provocar o sorriso de Kátia, segura pela mamãe. E o Zézinho se diverte!





"Hora da Ave Maria"... Dona Sílvia, agora, já não ouve, sòzinha, a préce de todos os dias que o seu espôso transmite pela Tamoio. Kátia também escuta o papai, e, a julgar pelos seus olhos intensos de curiosidade, parece entender a voz que sai da eletrola. Em baixo: — Júlio Louzada atende ao apêlo do fotógrafo, apertando contra o coração a menina dos seus olhos. Kátia, entretanto, boceja, semcerimoniosamente, alheia ao "flash" e aos chamados da mãe, perto do nosso companheiro Melo



Aquela preocupação que os ouvintes da "Hora da Ave Maria" e "Pausa Para Meditação" sentiam na voz de Júlio Louzada, agora deu lugar a uma vibração absoluta, uma alegria incontornável nas suas atuações ao microfone da Tamoio. Antes, Louzada guardava receios, que se dissiparam no dia em que ouviu, no corredor da maternidade, o choro característico que desanuvia preocupações, inclusive, dos papais ainda sem filhos. Agora, o casal Júlio Louzada vive a vida que pediu a Deus, emoldurada pelo sorriso de Kátia, esperança de um futuro radiante e entusiasta.

Aqui está a família feliz: Júlio Louzada, dona Sílvia e a pequenina Kátia, que se deixa embevecer pelos "bilú-bilús" do papai. Zézinho, o primo, está radiante: ganhou uma companheira para as suas peraltices no pátio de brinquedos que o vovô Juca mandou construir para os dois.



O DIÁRIO de Emilinha

SEGUNDA-FEIRA: — Recebi, hoje, uma notícia que é sempre agradável: minha gravação alusiva ao Natal está sendo intensamente procurada nas casas de discos. Isto quer dizer que o povo também aprecia as músicas que não sejam exclusivamente carnavalescas, nesta hora em que o Reinado de Momo se aproxima e as emissoras transmitem melodias gritantes e nervosas. Ano que vem, se Deus quiser, gravarei outra canção de Natal, no estilo da que realizei este ano. Terêi, então, a ajuda valiosa do Luciano Perrone, concretizando os efeitos de sinos e outros sons festivos da época. Já decidi!...

TERÇA-FEIRA: — Eram seis horas quando o ruído característico da "cigarra" tirou-me do devaneio provocado por uma série de discos na eletrola. Na porta, um garoto de pouco mais de 14 anos entregou-me um embrulho de rosas, envoltas num celofane molhado, fechadas por um cartão. Abri-o e li, apenas: "De uma fan, sincera e entusiasta". Procurei um nome, mas a alvura do cartão não deixava margem para a descoberta. Singular. Uma fan, nada mais, que descobrira meu endereço, conservara-se no anonimato, e descobrira uma de minhas maiores preferências. Fiquei tão surpresa que nem dei uma gorgeta ao "boy". Coitado!...

QUARTA-FEIRA: — Nesta época de quase carnaval, os grandes contratos de fora do Rio aparecem freqüentemente. E repletos de gordas compensações monetárias. Hoje, por exemplo, emissários da Rádio Record vieram ao meu encontro, na Rádio Nacional, propondo-me uma temporada na grande emissora paulista. E' bem provável que eu aceite o negócio. Não só pela oportunidade de rever os fans queridos da Paulicéia... mas também pela agradável "chance" de ganhar alguns milhares de cruzeiros, que não fazem mal a ninguém. Vocês não acham?...

QUINTA-FEIRA: — Hoje, programa na Rádio Nacional, de novo fiz as véses de locutora, cantei, recebi o carinho de uma infinidade de fans, e fui ao cinema. O filme? Assim assim... drama cheio de pretensões, trágico e cansativo. E', eu gosto, mesmo, é das películas musicais. A gente se diverte, observa detalhes e esquece os problemas da vida. Não é?...

SEXTA-FEIRA: — Não sei porque, hoje resolvi entrar em contacto com a situação política. Li jornais, comentários, andei pelo mundo inteiro (através da imprensa), tomei conhecimento da mudança governamental na Inglaterra, deixei os ponteiros do relógio correrem... e, no fim, desisti. Essa história de política é mesmo difícil de se entender. Prefiro assistir a um filme!...

SABADO: — As cinco da manhã, pús-me de pé. Fui contemplar na sacada o início de um novo dia, o sol nascendo no horizonte, os bondes descendo para a cidade em ameaça de lotação esgotada, despertadores tinindo... um dia a mais na vida de todos. Fiquei, assim, embecida com o dia radiante de sol e beleza, até o instante de sair para a Rádio Nacional, cantar no "Programa César de Alencar". À noite participei de um festival, diverti-me com as diabruras do "Mengo", no palco, e o desabafo, nos bastidores, de que seu time precisava ganhar... no fim, desisti. Essa história de política é mesmo difícil de se entender para melhorar o humor de sua "torcida". E o meu Botafogo?...

DOMINGO: — O Héber de Bôscoli está de férias, na Rádio Nacional. Por isso, o "Felicidade Bate à sua Porta" está sendo animado, nos bairros, pela queridíssima Iara Salles. Lá estamos, juntas, cobrindo a ausência do Héber, que voltará breve, sim, logo que recupere as energias despendidas em trabalho intenso. Depois do programa, volta para a casa, muito sono... e repouso para um começo de semana duríssima de atividades, na Rádio, em "shows" e, muito provavelmente, em excursões pelo Interior. E até terça-feira, se Deus quiser!...

EXIJA



SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

Você já viu?

as vantagens da
Otica Brasil

Você já pode usar
modernos óculos
com artísticos adornos
de fino gosto
pelo preço de

Cr\$ 250.00

A PRAZO — Sem fiador

GRATIS!!!

A apresentação deste anúncio, dá direito
a mercadorias inteiramente gratis
no valor de 20 % sobre a compra realizada.

EXEMPLO: Adquira óculos no valor de
Cr\$ 500.00 e ganhe, inteiramente gratis,
APRESENTANDO ESTE ANÚNCIO, uma excelente
maquina fotografica no valor de Cr\$ 100,00

NOTA: Esta bonittcação será feita
sômente durante o mês de **NOVEMBRO**



Otica Brasil

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM OTICA.

Rua Buenos Aires 210
Tels. 43-7737 — 43-2315
Rio de Janeiro



Chacrinha MUSICAL

ABELARDO
CHACRINHA
BARBOSA

Lúcio Alves, um dia destes, esta semana, cantou maravilhosamente bem a bonita versão brasileira de Haroldo Barbosa, "A Canção é Você".

★

Os irmãos Los Avenas (professores de Citará) lançaram, este mês, "La Paloma" em ritmo de mambo e "O Terceiro Homem". Os Avenas estão esplêndidos, nestes dois números. Disco Star.

★

Mais um disco do criador de "Bicharada": "Louco por Samba" de Djaima Ferreira e Oscar Belani e a já conhecida melodia "Parabéns para Você".

★

A Odeon acaba de lançar na praça mais um disco de Dalva de Oliveira: "Esta Noite Serenou" toada de Hervê Cordovil e "A Grande Verdade" samba de Luiz Bitencourt e Marlene.

★

Do repertório de Elisete Cardoso: "Quem Diria?" samba de Alberto Ribeiro e José Maria de Abreu; "Se eu Pudesse", samba de José Maria de Abreu e Jair Amorim; "E' sempre Assim", bolero de Luiz Antônio e Jota Júnior e "Falsos Beijos" samba de Oscar Belani e Cícero Nunes. "Falsos Beijos" e "E' Sempre Assim" são as mais recentes criações da estrêla da Tupi. Na nossa opinião "Falsos Beijos" é o mais credenciado a sucesso.

★

A Sinter lançou mais um disco de Heleninha Costa: "Cartas de Amor" e o samba de José Maria de Abreu e Alberto Ribeiro, "Noites do Rio" dois números de primeira.

★

"Minha História" e "Ribeira" são as duas músicas que formam o disco de estrêla do Trio Maraca na fábrica Star.

★

A convite do sr. Vicente Vitale, dr. Mitter, diretores da Star, ouvimos algumas provas de sambas e marchas, para o carnaval do ano que vem. A que mais nos impressionou foi a marchinha do "Pagé", na voz de Roberto Silva.

★

A Casa "Vesúvio" procura u'a marchinha para o carnaval, a gravar-se na fábrica de discos Sinter. Oferece um prêmio de 5.000,00 ao compositor da melhor marchinha que o Chacrinha gravará para os folguedos de 52. Os interessados deverão procurar as bases desse concurso no "Vesúvio" da rua da Carioca 35.

★

Os compositores Armando e Kléus Cavalcante são os autores da marchinha do "Curió" que o Chacrinha vai gravar para o próximo Carnaval, na Sinter.

★

A Odeon lança no mercado mais um disco da Orquestra de Danças do Maestro Carlocá, o maestro classe "A": Na face "A" está a veterana batucada do velho Roberto Martins, "Cai Cai" e na face "B" vamos en-

Sucessos da Semana

- 1 — CANÇÃO DE DALILA — (Bolero — Versão brasileira) — Emilinha Borba e Zezé Gonzaga.
- 2 — DOCE AMOR — (Toada de David Nasser e Francisco Alves) — Carlos Galhardo.
- 3 — BICHARADA — (Baão de Djaima Ferreira) — Djaima Ferreira e seus Milionários do Ritmo.
- 4 — NO MUNDO DO BAIÃO — (Vários autores) — Carmélia Alves.
- 5 — BEIJINHO DOCE — (Toada de Nhô Pai) — Adelaide Chiozo e Eliana.
- 6 — VINGANÇA — (Samba de Lupicínio Rodrigues) — Linda Batista.
- 7 — DEZ ANOS — (Versão brasileira) — Emilinha Borba.
- 8 — GRANADA — (Em ritmo de samba) — Orquestra "Os Copacabanas".
- 9 — MINISTÉRIO DA ECONOMIA — (Samba de Arnaldo Passos) — Geraldo Pereira.
- 10 — MEU SONHO É VOCÊ — (Samba de Átila Nunes) — Orlando Corrêa.

contra o Chorinho de Porfírio Costa, ex-integrante da Orquestra, intitulado "Maria Madalena". Neste número destaca-se o piston de Porfírio Costa.

★

Val indo muito bem o disco de estrêla de Doris Monteiro: "Fecho os meus Olhos e Vejo Você" e "Se Você se Importasse".

★

A Continental lança mais um disco de Dick Farney: "Ranchinho de Palha", samba-canção de Luiz Bonfá e "Sonhar", samba de José Maria de Abreu e Jair Amorim. Os dois sambas são lindos. E' pena que o criador de "Copacabana" tenha perdido um pouco de seu prestígio no mundo dos discos.

★

"Cantigas da Rua" e "Baão em Portugal" são os últimos números gravados por Manoel Monteiro, em discos Todamérica.

★

"Tamanqueiro", baão — Fernando Lôbo e Manézinho Araújo, é a mais recente criação de Marlene.

★

Onésimo Gomes está satisfeito com a vendagem de "Meu Filho não Vem". Disco Star.

★

Ivan de Alencar, todos os dias, pergunta ao Chacrinha quando é que o seu número vai entrar nos "Sucessos da Semana". Ivan fique calminho...

★

Zezé Gonzaga subiu muito de cotação, depois que gravou a "Canção de Dalila". O César de Alencar é fan da "Canção de Dalila" gravada por Zezé Gonzaga.

★

Orlando Corrêa vai gravar o samba de Carlos Brandão, "Longe de Ti".

★

Deverá sair, por estes dias, o disco de estrêla da figurinha permanente da "Cantina do César", Dolores Duran, na fábrica Star. Dolores vai estrear com duas músicas de carnaval. Votos de felicidades para a moreninha da Rádio Nacional.

★

"A Saudade é de Matar", baão de Manézinho Araújo e Hervê Cordovil, é uma grande criação de Carmélia Alves e seu esposo Jimmy Lester.

★

O frêvo mais bonito do ano... "Recife" de Antônio Maria, gravação do Trio de Ouro na Vitor.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHES
TEL.
23-6227

AOS FRACOS E SENIS

Os excessos de prazeres, os de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil voluntarioso, intratável. Peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr\$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal

CARLOS FRIAS

Gostaria, pelo interesse que tenho sempre em conhecer as grandes nações e atendendo a um dos meus maiores prazeres, que é viajar.



ZEZÉ FONSECA

Entre todas as boas coisas do mundo, não há nada de que eu goste mais, como viajar. É uma forma de ver e aprender, por isso eu gostaria!

NORKA SMITH

Claro que gostaria! Sempre tive vontade de conhecer outras terras, outros hábitos e costumes, ouvir outra língua e viajar...



URBANO LOES

Gostaria imensamente e isto porque não se pode nunca julgar, com isenção de ânimo, uma civilização sem ver de perto o que se passa lá...



ODETE AMARAL

Não. Em absoluto e querem saber por que?! Eu sempre tive um medo horrível de todas as complicações, mormente as de ordem política.

★
A pergunta da semana

**VOCE
GOSTARIA
DE IR À
RÚSSIA?**



CARLOS MACHADO

Nunca! Podem ficar certo de que, no caso de poder viajar, a Rússia seria o último país que me ocorreria visitar...



MARIO LAGO

Claro! Para ver um povo conduzindo seu destino: a energia atômica empregada em fins pacíficos e não ver mais uma garrafa de Coca-Cola!



LOURDINHA BITTENCOURT

Não! Prefiro ir aos Estados Unidos, à França ou à Itália. Nunca pensei, nem desejo ir à Rússia ou aos países satélites daquele.

Esta é a Yvete Garcia!

Embora pareça incrível, Yvete Garcia ainda não ganhou um só concurso de beleza...

Dizem que a televisão vai tirar o cartaz de muitas cantoras do rádio. Que a projeção de imagens vai estragar o endeusamento dos fans pelos grandes valores do microfone.

Aponta-se, inclusive, as cantoras como as maiores vítimas dos estragos da TV. Será? Pelo sim, pelo não, Yvete Garcia não tem medo da televisão ou do cinema. Os retratos que ilustram esta reportagem, nesta e na outra página, valem como um atestado de que, na televisão, como no rádio, Yvete é um espetáculo... para os ouvidos... e os olhos, também!



ELA COMEÇOU NA "ESCALADA DE JACÓ"... E GALGOU OS DEGRAUS DA FAMA! — ROTEIRO DE ARTISTA: TAMOIO, TRANSMISSORA, GUANABARA E, AGORA, NACIONAL — O MATRIMÔNIO NÃO PREJUDICA A CARREIRA DA ARTISTA — SAUDADES DOS TEMPOS DOS "CALOUROS" DO ARY...

... mas levantaria qualquer certame de "barbada"! Cantando ou fazendo alarde de sua beleza, Yvete tem milhares de fans. Milhares!

Quem não conhece a cantora que começou num programa de calouros, há dez anos passados, e, depois de ficar algum tempo na "Escada de Jacob", recebeu um convite para integrar o conjunto da Rádio Educadora onde cantava com a Orquestra de Napoleão Tavares? Pois bem, o nome dela é Yvete Garcia e sua especialidade é o samba-choro!

Em 1941, apareceu na Tupi para inscrever-se no programa "Calouros em Desfile", do Ary Barroso. Feita a inscrição e depois de enfrentar o interesse destruidor do saudoso "Makalé", Yvete Garcia tirou nota cinco e foi automaticamente se colocar entre as atrações da "Escada de Jacob", o programa das revelações que Ary cria e entregara à animação do professor Zé Bacurau.

Pouco tempo demorou Yvete Garcia na "Escada de Jacob", pois Napoleão Tavares, que estava com a orquestra na Rádio Educadora, ouviu-a cantar e prontamente convidou-a para ingressar no elenco da estação dos irmãos Sá Freire.

Com a transferência da Rádio Educadora para o consórcio "associado", Yvete Garcia e todos os artistas daquela emissora passaram a integrar o conjunto da Rádio Tamoio, onde ficaram. Dentro em pouco, porém, Yvete era convidada a atuar na antiga Transmissora.

Os anos estão decorrendo e ela pretende se tornar uma cantora conhecida; assim retorna à Tamoio para, depois de alguns meses, ir cantar na Rádio Globo. Estamos no ano de 1945. A cantora namora e apaixonou-se, deixando o rádio para contrair matrimônio. De 1945 até 1950 não pensa mais em rádio, vivendo inteiramente consagrada ao lar. Foi quando a Guanabara insistiu para que ela voltasse ao microfone e Yvete, depois de consultar o marido, aderiu à proposta. Um ano permaneceu na Guanabara e, em 30 de junho deste ano, ao terminar seu contrato com a emissora de Jorge Matos, foi convidada e aceitou, a ingressar na Rádio Nacional onde está radicada desde o dia 1.º de julho.

Há dias encontramos com Yvete Garcia e, de pronto, estabeleceu-se uma rápida palestra em que a cantora do Programa César de Alencar e de "A Felicidade Bate à sua Porta" teve ocasião de nos revelar vários detalhes de sua vida. De repente perguntamos se não houve objeção, por parte do marido, ao seu retorno ao rádio.

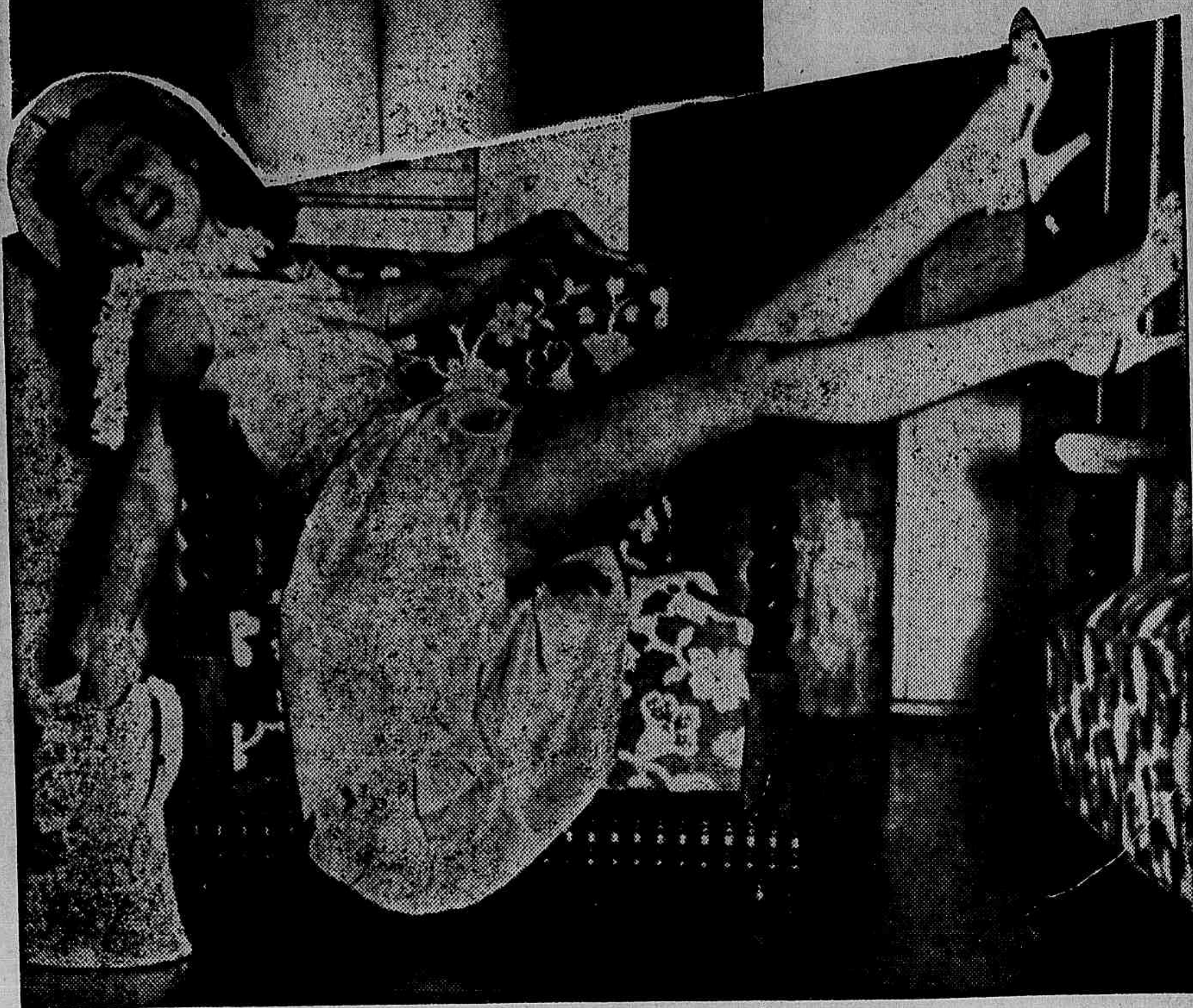


— Não. Meu marido gosta de me ver contente e as obrigações de meu lar não impedem à minha carreira artística. Somos apenas dois. Ele trabalha e eu não tenho filhos para cuidar, de maneira que posso perfeitamente exercer minha profissão, sem prejuízo algum para a tranqüilidade doméstica.

— Você está lembrada do nome da música que cantou naquele ano de 1941 quando concorreu e venceu no Programa de Calouros do Ary Barroso?

Há um rápido intervalo, porque Yvete procura recordar um acontecimento de dez anos atrás, mas acaba respondendo:

— Lembro-me. Foi um samba de Max Bulhões intitulado "Os Filhos da Candinha", criação de Dircinha Batista. Eu, que sempre gostei muito das irmãs Batista, decorava, desde garôta, as músicas que elas gravavam e gostei dos "Filhos da Candinha"; aprendi-o logo e, como você pode ver, tive sorte, tanto que foi por intermédio desse samba que entrei para o rádio!





LOLITA FRANÇA

RÁDIO-ATRIZ EXCLUSIVA DA NACIONAL

RESPONDE

EU GOSTO:

- De nadar
- De perfumes
- De trabalhar
- De viajar
- De ler boas coisas
- De me vestir bem
- De costurar
- De reunir amigos em minha casa
- De bordar à mão
- De jogar pingue-pongue
- De dormir
- De poesias
- De carinho
- De sinceridade
- De anedotas
- De galinha, ao molho pardo
- De automóvel
- De viajar de avião
- De dançar
- De minhas amigas
- De minha família
- De fazer doces
- De solidão
- De levantar cedo
- De ouvir confidências.

EU NÃO GOSTO:

- De disse-me-disse
- De hipocrisia
- De fingimento
- De barulho
- De dormir cedo
- De que me irritem
- De ficar nervosa
- De brigar
- De andar de preto
- De ver alguém triste
- De carinho
- De ver alguém sofrer
- De assistir entêrros
- De ficar sem fazer nada
- De ser antipática
- De não poder ser útil
- De pessoas desagradáveis
- De quem fala mal de mim
- De cópias
- De enchentes
- De mascarados
- De ter hora marcada
- De pessoas que falham
- De andar fora da moda
- De tempo nublado.

NEWTON TEIXEIRA

CANTOR EXCLUSIVO DA RÁDIO CLUBE

RESPONDE

EU GOSTO:

- De gente educada
- De boa música
- De viajar de automóvel
- De dormir tarde
- Dos grandes artistas
- De futebol
- De fazer serenata
- De bons amigos
- De carnaval
- Da noite de Lua cheia
- De Getúlio Vargas
- Do Fluminense
- De sossego
- Da vida da roça
- De simplicidade
- De caminhar de madrugada
- De crianças
- Da Rádio Jornal do Brasil
- Dos meus colegas
- De bons desportistas
- De receber presentes
- De atender ao telefone
- De gente inteligente
- De meus pais
- De meus irmãos.

EU NÃO GOSTO:

- De maus ambientes
- De falsos amigos
- De sentir calor
- De esperar por alguém
- De misérias
- De injustiças
- De mentirosos
- De emprestar dinheiro
- De andar de bonde
- De música barulhenta
- De hipocrisia
- De bajulação
- De acordar cedo
- De gente burra
- De filmes de guerra
- De quem fala de mim
- De injeção na veia
- De disse-me-disse
- De aglomerações
- De tirar retrato
- De sentir frio
- De visitar hospitais
- De entrar em filas
- De dias chuvosos
- De ir ao dentista.



GUARDA CHUVAS FINOS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

**A mais completa oficina
de reformas**



Seu amigo protetor

**Grande Concurso
Carnavalesco!!!**



Envie letra e música (parte de piano) de uma marcha de sua autoria, e se a sua música for classificada, o CHACRINHA a gravará na SINTER, para o próximo Carnaval, ganhando você Cr\$ 5.000,00 de prêmio em dinheiro, oferta de VESUVIO. Os concorrentes deverão entregar diretamente a VESUVIO as suas composições, acompanhadas de nome ou pseudônimo, com endereço completo, ou enviarem pelo Correio, sob registro. O autor vitorioso receberá ainda 10 gravações oferecidas pela SINTER. O prazo para entrega dos originais se estenderá até o último sábado do mês de Dezembro, não podendo o autor incluir na letra o nome da rua, nem o número do estabelecimento comercial. Peçam maiores detalhes nas lojas VESUVIO.



● Ouçam todos os sábados, às 17 horas, o PROGRAMA VESUVIO, na Rádio Tamoio.

VESUVIO

7 de Setembro, 202 — Carioca, 35 — Pedro I, 19-B

OLIVINHA MARCOU UM

Entre as estrelas de rádio, não são poucas aquelas que se preocupam com o futebol. Olivinha de Carvalho, porém, depois de suas músicas e gravações, o que considera de mais importante é o Vasco da Gama. Uma vitória do clube de São Januário é mais salutar para a cantora da Rádio Nacional do que uma temporada numa estação hidro-mineral; e o melhor presente que ela pode receber é, ao passar na rua, antes de receber um comprimento de fan, escutar um sonoro e bem timbrado "Viva o Vasco!"

Foi assim que, outro dia, quando maiores os preparativos esportivos para os encontros da rodada de campeonato carioca, fomos surpreender Olivinha de Carvalho em plena atividade esportiva no campo da rua Abílio, tentando colocar a bola no arco!

Corria, adiantava e travava a pelota, envergando um uniforme completo do campeão cruz-maltino, onde não faltavam nem as clássicas chuteiras! Ficamos longo tempo na amurada dos sócios, assistindo à movimentação da cantora e quando, depois de várias corridas, ela se resolveu a descansar fomos ouvi-la sobre uma série de projetos e suas atividades radiofônicas. Antes de iniciarmos nossa série de perguntas quisemos saber qual seria sua profissão, se não fôsse artista!

Embora sem responder no mesmo instante, Olivinha não vacilou muito e quando o fez convencionou sua resposta apenas à condição de sexo:

— Se eu fôsse homem, seria jogador de futebol e ingressaria no time do Vasco!

— Mas, resta saber se ele aceitaria sua inclusão!

— Tenho certeza que sim. Depois, se eu fôsse homem, faria tudo para ser um bom jogador. Os bons jogadores e, além do mais, vascaínos, o Vasco quer tê-los sempre!

— Por que você gosta tanto do Vasco?

— Não sei. Desde pequena que o Vasco tomou conta de minhas preferências esportivas. Sou vascaína de coração e não sei o que é perder um jogo de meu clube, pois, quando não posso vir ao estádio, assisto na

"GOAL"!

televisão ou escuto pelo rádio ao desenrolar do prélio. Além de tudo, leio quanto se publica sobre o meu clube, com o maior interesse.

— Na sua família todos são vascaínos?

— Sim. Felizmente não existe um só "quinta coluna". Todos sentem o mesmo interesse e a

mesma dedicação pelo clube da Cruz de Malta e participam das mesmas alegrias e das mesmas tristezas — estas, felizmente, têm sido poucas — dos integrantes e dirigentes do grêmio.

— Estamos vendo você com esse uniforme de jogador... Mandou fazê-lo?

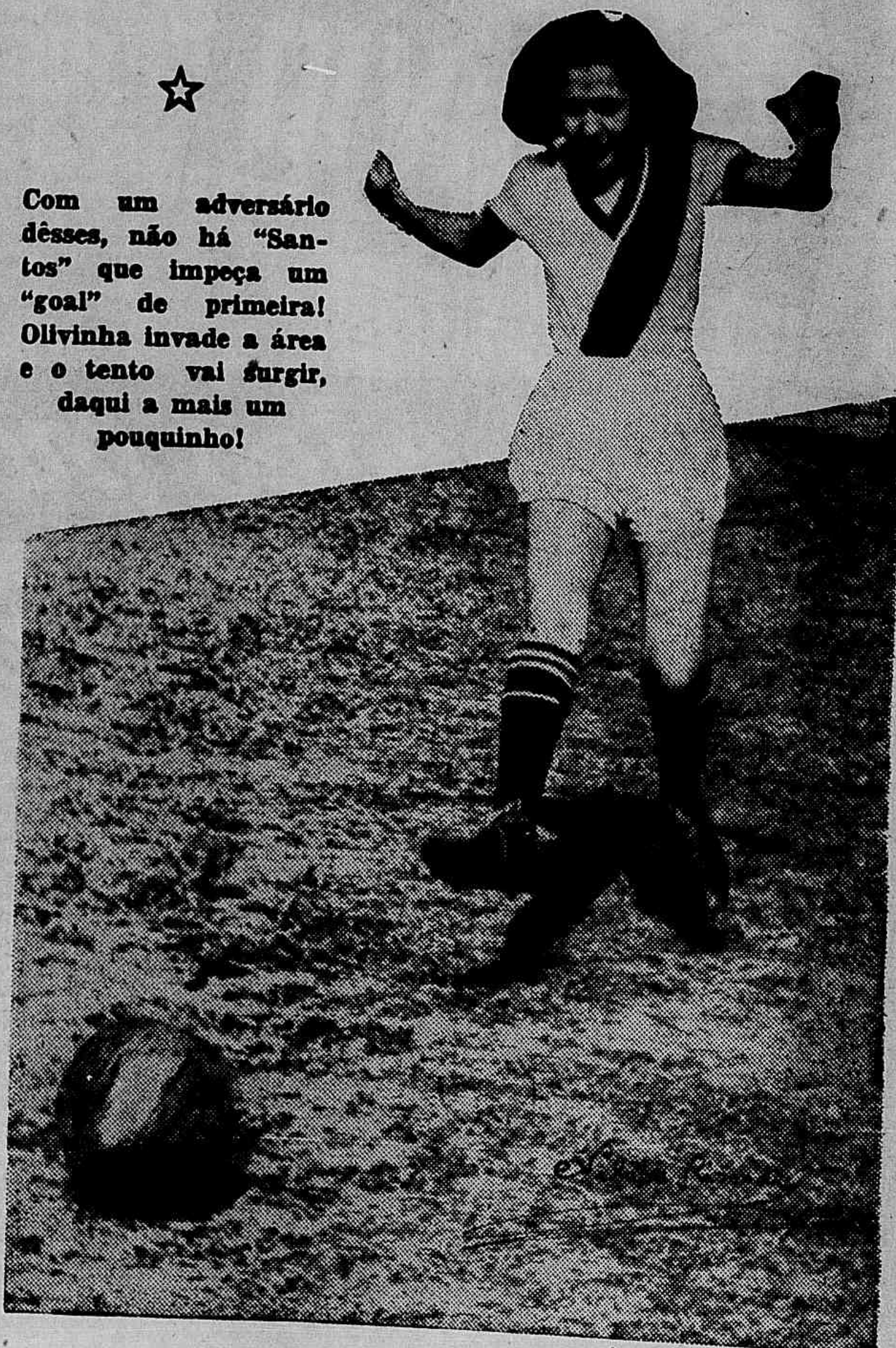
— Claro. Tenho dois uniformes completos do meu time e pratico, sempre que posso, o esporte para conservar minha saúde e boa disposição.

— Agora, voltando à arte, como vai sua nova estação?

— Bem. Atuo, felizmente, com regularidade e venho merecen-



Com um adversário desses, não há "Santos" que impeça um "goal" de primeira! Olivinha invade a área e o tento vai surgir, daqui a mais um pouquinho!





do o apelo e entusiasmo de todos os meus fans e da direção da Rádio Nacional! Minhas apresentações mais freqüentes são sempre aos domingos no programa "Rádio Semana", de Hélio do Soveral e, às quintas-feiras, nas audições de Programa Manoel Barcelos.

— Até hoje, qual o clube que maior impressão lhe causou?

— O Vasco. Tanto assim que não sei admirar uma competição quando não vejo entre os

Pronto! A bola foi parar no fundo das redes! O "keeper" saltou, mas o couro já estava "dormindo" no goal. E a cantora foi buscar a bola, feliz como um Ademir que obtem um tri-campeonato para o Vasco! E haveria "keeper" capaz de resistir a investida da "estrela"?...

disputantes as cores do campeão de terra e mar.

— Você gravou para o Carnaval

— Gravel duas músicas. Um samba de Aníbal e Ehem da Silva, chamado "Indecisão" e a marcha "Se eu fôsse a Eva", de Ismael Neto e Nestor de Holanda.

Poucos minutos mais, Olivinha de Carvalho deixava o estádio, a caminho da Rádio Nacional.

PÁGINA DA SAUDADE

PLÁCIDO FERREIRA

"Não há alma que possa viver sem saudades. Lembrar é viver e reviver. A certeza do hoje nasce da lembrança do ontem: um homem sem recordações seria uma pedra inerte..." (Olavo Bilac).

O nome de Plácido Ferreira jamais poderá ser esquecido pelos amantes do nosso rádio-teatro. Não porque, em nossos dias, deixemos de contar com valiosos intérpretes desse gênero radiofônico. Mas, levando-se em consideração todas aquelas magistrais atuações deste gênio artístico que foi Plácido Ferreira, seria injustiça negar-se-lhe o tributo do nosso sincero reconhecimento.

Seu nome está imperecivelmente ligado à história do nosso rádio-teatro, pois que Plácido Ferreira foi o pioneiro desse gênero radiofônico que conta, atualmente, como novelistas especializados, tais como Gastão Pereira da Silva, Ghiaroni, Amaral Gurgel e tantos outros de idêntico valor.

A carreira artística de Plácido Ferreira foi, por todos os motivos, brilhante. Tendo iniciado suas atividades com 23 anos, ingressou no elenco de Alfredo Maia, com quem pela primeira vez veio ao Brasil.

Algum tempo depois, associou-se à Companhia de Comédias Leopoldo Fróis, onde atuou cerca de 16 anos. Entre o nosso saudoso biografado e o famoso Fróis, nasceu tão grande e sincera amizade, chegando a ponto de este tornar-se padrinho de casamento de Plácido e Cordélia Ferreira.

Suas atuações na Companhia dirigida pelo sempre lembrado comediante formaram uma sequência de merecidas vitórias, todas espelhadas no seu muito bem explorado gênio artístico.

A última Companhia em que Plácido Ferreira atuou foi a de Cazarre. Os êxitos de suas representações em mais ainda aumentaram seu valor artístico. Não ficou aí, no entanto, o seu abandono à ribalta, isto porque ainda teve oportunidade de se apresentar em vários outros festivais.

Em 1937, convidado por César Ladeira, fundou, juntamente com este, e Paulo de Magalhães, o Teatro pelos Ares da Rádio Mayrink Veiga, que, hoje, em justa homenagem ao batalhador incansável, ao pioneiro do rádio-teatro no Brasil, passou a chamar-se Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira.

Em sua nova e delicada missão artística, ocupou a triplíce função de ensaiador, ator e diretor. Bastante árduo foi-lhe o trabalho. Não fôra caso viria implacável.

Neste ambiente de grande expectativa, Plácido Ferreira teve a feliz oportunidade de adaptar inúmeras peças teatrais para o rádio. Muitas, transmitidas no espaço de uma hora, continham três, quatro e até mesmo cinco atos.

Durante sete anos consecutivos, perdeu ele noites e noites de sono, adaptando incontável número de peças. E se assim o fazia, era por dois grandes motivos: vontade de proporcionar novas emoções aos rádio-ouvintes e, por outro lado, porque naquela época não contávamos com novelistas especializados.

O desaparecimento de Plácido Ferreira, ocorrido em 31 de agosto de 1946, deixou um claro no cenário da nossa radiofonia, à qual sempre emprestou seus profícuos trabalhos.

Em 1948, justamente no dia 28 de julho, a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos propôs à Mesa da Câmara Municipal o seguinte:

"Requerio à Mesa, ouvida a Câmara, que seja oficiado ao senhor Prefeito, sugerindo-lhe dar a uma das ruas da Cidade o nome de Plácido Ferreira".

Ainda no mesmo requerimento, a referida vereadora justificava o pedido feito dizendo, entre outras coisas, que Plácido Ferreira fôra o pioneiro do rádio-teatro no Rio de Janeiro e que sempre procurou elevar a cultura artística de nossa pátria.

Até a data de hoje, no entretanto, nada ficou resolvido em sentido favorável a tão merecida homenagem.

Sempre pugnando pelo maior brilhantismo do nosso rádio-teatro, cuja existência muito deve ao saudoso artista, continuamos a ouvir, por intermédio do Teatro pelos Ares Plácido Ferreira, as soberbas interpretações da querida Cordélia Ferreira, a fiel companheira, nas alegrias e nas vicissitudes, de Plácido Ferreira, a quem foi hoje prestamos nossa homenagem póstuma com a nossa grande saudade.

ALCY LEAL

O Rádio pelo Mundo

AL NETO

Outra veterana que está fazendo sucesso na televisão, é Anna May Wong. O show de Anna, que foi lançado pelas estações de televisão da Rádio DuMont, teve início no dia 27 de agosto p. passado. Trata-se de uma série de episódios misteriosos, intitulado "A Galeria de Mme. Liu-Tsong". Anna, a famosa sereia dos tempos do cinema mudo, faz o papel da dona da galeria de objetos de arte, onde acontecem as coisas mais fantásticas. O primeiro episódio intitulava-se "Os Idolos Egípcios", obteve o aplauso de toda a crítica.

★ Os principais artistas negros dos Estados Unidos acabam de reunir-se para um giro pelo território norte-americano. São eles Duke Ellington, Sarah Vaughan, King Cole e seu trio e Stump e Stumping. Até agora não se havia dado a reunião de tantos grandes nomes em um só conjunto.

★ Louis Armstrong, cujo programa radiofônico vem aumentando dia a dia de popularidade, está se tornando também um dos favoritos do cinema. Na verdade, Louis aparece em dois filmes que deverão ser estreados brevemente, a saber, "Here Comes the Groom", da Paramount com Bing Crosby e "The Strip, da Metro Goldwin Mayer", com Mickey Rooney.

★ Dinah Shore acaba de assinar um contrato para atuar em dois programas de televisão de 15 minutos por semana. O contrato foi assinado com a National Broadcasting Company, sendo que os programas deverão ter início no dia 27 de novembro.

★ Os Estados Unidos estão construindo cinco novos transmissores radiofônicos, três dos quais no exterior. Segundo Edward W. Barrett — Secretário de Estado Assistente para Relações Públicas — o objetivo dos novos transmissores é espalhar a verdade pelo mundo.

O BRASIL FABRICA
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO

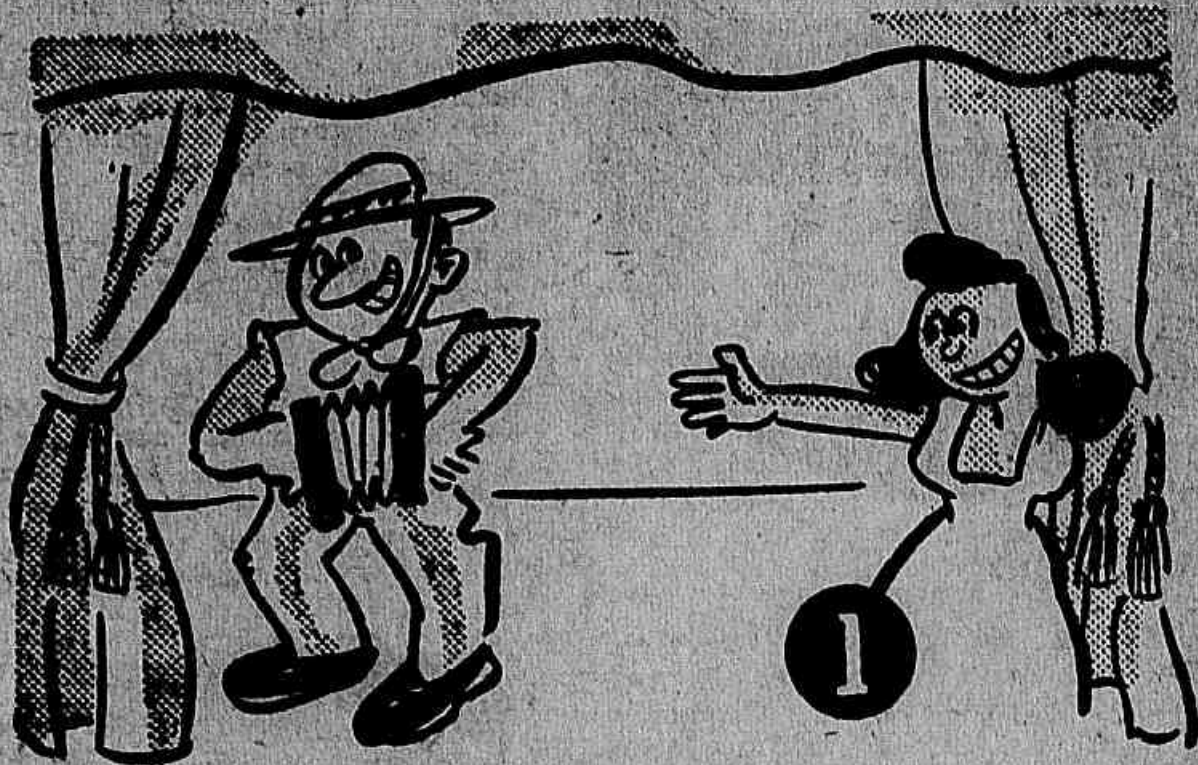
CARIOCA, 46-48

INSINUANTE
VENDE O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL

SETE DE SET. 199-201

Um SUCESSO SEMANA

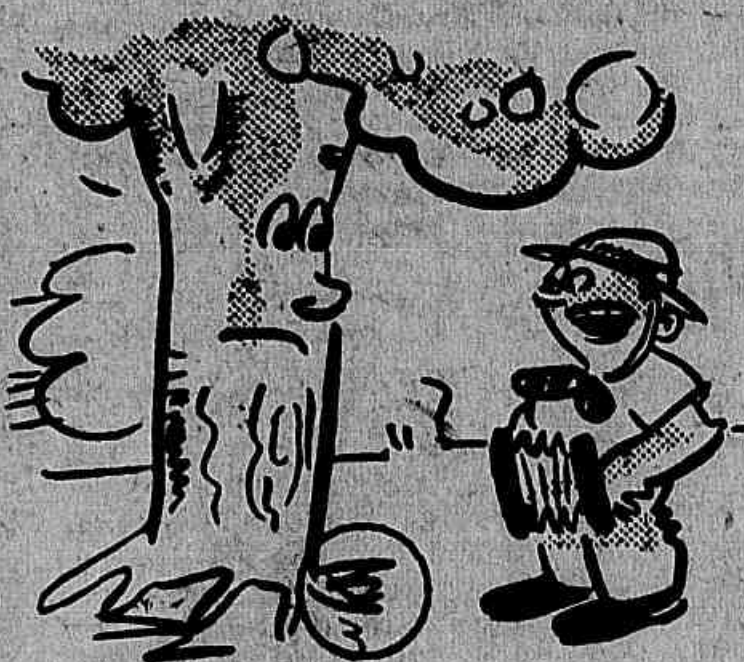
Hoje apresentamos o apanhado de baiões, que Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga fizeram para Carmélia Alves gravar, sob o título "No Mundo do Baião"



Eu vou mostrar pra vocês,
Como se dança o baião



O Siridô, o siridô, o siridô...
Um passo à frente, dois atrás
E uma vortinha



Joazeiro, joazeiro,
Me arresponda por favor...



Quando o verde dos teus óio...



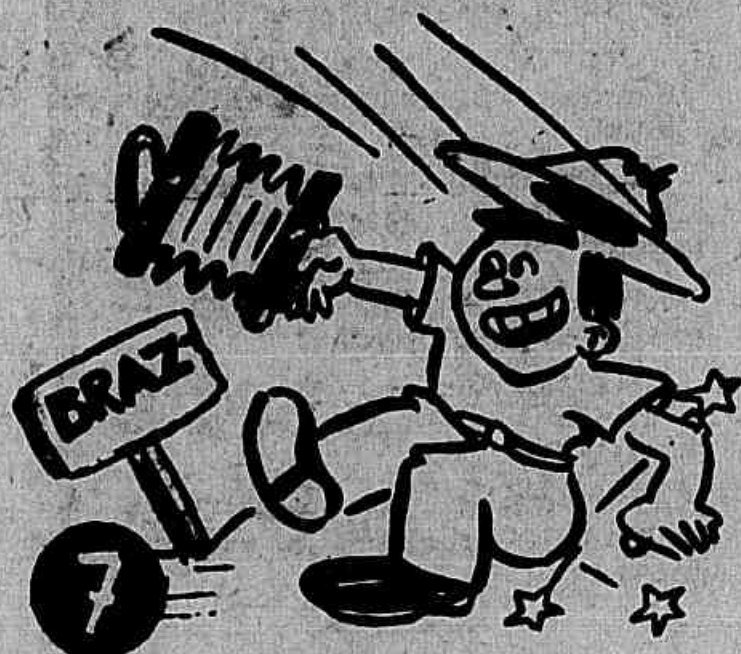
Êta, êta,
Mulô macho, sim sinhô...



Al, al, al, al, baião,
Que bom tu "sois"...



Oi, lá vai o trem rodando
Estrada arriba...



Tibum, zas-traz,
O baião chegou no Braz...



Saudade assim faz ruer...
Amarga que nem glô...



Oialá, oialá,
O baião tá em Paris!

Opinião dos FANS

SALVE ELA!

Loris Cunha de Sousa, da rua Castro Alves 145 em Curitiba, no Paraná escreve-nos para exaltar Carmélia Alves, "Um dos brótos mais lindos que já passaram pelo rádio brasileiro". E, num entusiasmo crescente, finaliza: "as linhas do seu corpo moreno, o seu rostinho encantador onde se mesclam o sensualismo e a bregeirice, a vivacidade e simpatia irradiante de toda sua pessoa... etc. etc."

TÁ ENCHENDO!

Maria Teresa Aguiar, residente na rua Silva Pinto 350, em Vila Isabel, nesta, escreve indignada uma carta de protesto contra a Parada dos Malorais, do programa César de Alencar, que, em sua opinião, "é uma verdadeira marmelada, onde o "Cavalete" só protege os artistas da Nacional e que lhe são agradáveis. Quando outras músicas fazem sucesso, ele nem "dá pelota", fazendo sempre força para seus cupinchas". E finaliza: "Aliás, o programa do César está virando uma verdadeira anarquia, com valas, beljos, danças, e outras coisas. Tá enchendo"...

EXAGÊRO

Ney Silva, de Ponta Grossa, no Paraná, dizendo que é fan do César de Alencar, afirma que "nem por isso deixa passar sem reparo as injustiças e os exageros que o César vem cometendo na Parada dos Malorais. Exagerou o sucesso de "Afina!" e, depois, quando "Dez Anos" começava a colher êxito, matou-o com o samba "Vingança". Para finalizar, acrescenta: "na Parada tudo é exagero"...

FERVOROSAMENTE

Lêda Iglésias, da rua Coronel Cunha 85 em Portela, no Estado do Rio, afirma que Francisco Carlos "não vive imitando cantores famosos, porque ninguém canta melhor do que ele". Completa sua opinião dizendo que, "fervorosamente, é fan louca do bróto Francisco Carlos"...

PREÇO TETO

O senhor Octacílio da Silva Bastos, da rua Manoel Murtinho 386, na Piedade — Distrito Federal, aplaude a campanha de Manézinho Araújo contra os cartazes estrangeiros e cita um contraste eloquente. Enquanto em Buenos Aires Dalva de Oliveira ganhava a fabulosa quantia de 1.000 pesos (Um conto, mais ou menos) por dia, em Manaus ganhava ela 20.000 cruzeiros diários. Acontece que em

Buenos Aires há um preço máximo para os cantores estrangeiros. Por que não fazemos o mesmo, diz ele, "estabelecendo um preço teto para os cartazes que de vez em quando resolvem fazer o Brasil? Assim — quem sabe — talvez nos vissemos livres desses cartazes que esgotam nossa paciência". E termina sugerindo: "500 cruzeiros, tá bem?"

ELA MERECE...

Terezinha, Dulce, Jorge e Jurema, da rua Alecrim 305, em Vicente Carvalho, no Rio, estranham "por que o César de Alencar não inclui a Eladyr Pôrto em seu programa". Dizem eles que "Eladyr merece aparecer no programa querido da Nacional"...

É COMPLETA!

Dayse Ambrósio, residente na rua Senador Vergueiro 237, apartamento 601, no Flamengo, louva a Rádio Nacional por possuir em seu elenco "a maior voz do Brasil, que é indiscutivelmente a de Linda Batista que, além de excelente cantora, é a bondade e a simpatia em pessoa". E num arranco, fan cem por cento, exclama: "Enfim, ela é completa!"

APOIADO?

Maria Dalva de Oliveira, da rua Barão de Cotegipe 615, em Vila Isabel, nesta, envia-nos uma carta longa exaltando Dalva de Oliveira e cumprimentando a Nacional pelo retorno da Rainha do Rádio. Entre outras coisas, afirma: "Dona de uma voz privilegiada, cantando melhor do que nunca, ela sabe como ninguém escolher seu repertório com apuradíssimo bom gosto". E depois de escrever que "enquanto as outras cantoras gritam e se esgançam, ela é a única que interpreta", finaliza dizendo: "Seu nome (o da outra, a Dalva de Oliveira) que brilha mais que o ouro, ficará na glória do estrelato radifônico para sempre, pois sua voz é límpida e educada, e é o orgulho deste meu Brasil infinito!"

DÁI NÃO DÁI DÁI

Vicente de Oliveira, da rua Barão do Triunfo 410-1.º andar, em João Pessoa, na Paraíba, ficou aborrecido com a história do "manda não manda fotografia" que se armou em torno de Marlene e Emilinha. E resolveu dar o seu testemunho, pois: "sendo fan de Marlene e Emilinha, não admito de maneira alguma que falem mal delas. Escrevi para Marlene e fui atendido com uma "big" fotografia, o mesmo acontecendo com Emilinha, que ainda escreveu uma dedicatória bacana".

PENSOU QUE ERA OUTRA COISA...

Neita Pinto Pereira, da rua Plácido de Castro 207, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, manda notícias de Elvira Pagã, dizendo que ela está fazendo um sucesso espetacular no teatro, mas que teve uma decepção enorme quando foi procurá-la. Diz que "Elvira não atende os fans, não lhes dá a menor importância e não recebe ninguém. Estou muito triste. Francamente, pensava que ela era outra coisa"...

VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

JACINTO CAMPISTA

Quem pertenceu à Mayrink Veiga, por certo não deixou de conhecer a figura amável e sempre bem disposta de Jacinto Campista, há 17 anos integrado na família da PRA-9, natural do Estado do Rio, de Campos, sendo campista de nascimento e família.

Nascido a 3 de Julho de 1880, Jacinto tem, atualmente, 71 anos e é o encarregado do arquivo musical da Mayrink Veiga para onde entrou como violinista de orquestra e a que até hoje vem servindo com o máximo interesse e dedicação.

São de seu tempo os programas de operetas, as audições de Carmem Miranda e Silvío Caldas, bem como as atuações dos maestros Vivas, Lazoli, Muraro e Alceu Bocchino. Atualmente serve ao maestro Perucci, trazido de São Paulo por Gilberto Martins, para dirigir o departamento musical daquela emissora.

Músico veterano, que a cinema falado baniu das salas de projeção, Jacinto Campista é bem um valor anônimo do rádio carioca, mas um valor credenciado pela competência profissional, respeito e dedicação ao trabalho de todos os dias, merecendo a admiração dos colegas e a simpatia dos superiores!

VOCÊ NÃO DEVE PERDER!

ANEDOTAS DO RÁDIO — um livro gozadíssimo!

ANEDOTAS DO RÁDIO — anedotas passadas com artistas!

ANEDOTAS DO RÁDIO — um livro de Nestor de Azevedo!

ANEDOTAS DO RÁDIO — gostosas gargalhadas!

ANEDOTAS DO RÁDIO — à venda em todos os jornaleiros!

ANEDOTAS DO RÁDIO — apenas 12 cruzeiros e vai exotar-se!

TIVE MÊDO DE CANTAR EM SÃO PAULO!

UM NAMÔRO QUE SE ACABOU POR CAUSA DAS FANS — MARIA JOSÉ NÃO ADMITIA A ADMIRAÇÃO DE MINHAS APRECIADORAS — O PRIMEIRO CONVITE PARA EXCURSIONAR À CAPITAL PAULISTA, TROUXE-ME DÚVIDAS E INCERTEZAS — RECORDAR É VIVER...

(Continuação do número anterior)

O pedido de Maria José encerrava uma das coisas mais simples e mais envaldecadoras de quantas possam tocar a sensibilidade de um artista. Por isso, quando ela me fez aquela pergunta de modo muito tímido, eu também declarei com um "sim" quase imperceptível. Suas faces se ruborizaram e Maria José, pedindo licença, ergueu-se da mesa apressada dirigindo-se à sala onde estava a sua bolsa e um envelope grande. Acompanhei-a e vi que ela, nervosa, abria rapidamente o envelope tirando de dentro dele um disco! Era o meu primeiro disco, o "Quilômetro Dois", que ela trazia para eu autografá-la!

A partir daquele instante Maria José tocou mais a minha sensibilidade. Eu nunca pensara que alguém pudesse me pedir para autografar um disco e, mesmo depois que o meu prestígio subiu a ponto de meus discos serem vendidos e esgotados amplamente, sempre aquele gesto de Maria José ficou marcado na minha memória um dos meus bons momentos de recordação e de afeto.

Assim que assinei meu nome sobre o rótulo do disco, com letra nervosa e feia, ao retornar à sala para continuar com a família, lembrei-me de que, em rapaz, chamara-me atenção a notícia que lera num jornal sobre a permanência de um cantor de ópera, o tenor Tito Schipa, naquele tempo uma das grandes celebridades mundiais. E, o que me chamou a atenção fora justamente o fato da notícia dizer que, no dia seguinte, Tito Schipa estaria numa das casas da cidade, autografando discos para seus admiradores. Aquilo me impressionara muito e, por isso, quando a moça me declarou que precisava de um favor, para depois afirmar que esse favor era o meu nome sobre o rótulo, minha memória deu um salto e chegou até aquela notícia do jornal lido anos antes sobre Tito Schipa. Sobre aquela notícia que tanto me impressionara pois, só uma notabilidade internacional poderia atrair fregueses a uma loja com o fito de receber um disco do cantor por ele autografado.

Tal era o meu alheamento que, na sala de jantar, enquanto todos riam e conversavam, eu pensava ainda no assunto. Maria José trouxera orgulhosa o disco para mostrar à mamãe e foi aí que eu me lembrei de perguntar se ela gostava de doce de leite. Foi a mais deliciosa sobremesa daquele tempo!

Terminado o almoço e depois do clássico cafézinho, Maria José se despediu. Estava na minha hora de vir para a cidade e eu beijei mamãe e vim trazer Maria José até o bonde. Na hora da despedida ela porém, ainda vacilante, declarou que preferia ir até a cidade para depois voltar... tomamos o bonde juntos e, no Engenho de Dentro, sentindo sua proximidade, ouvindo suas palavras

e, lembrando-me de nossa infância, começou um novo romance... Foi a mais curta viagem de bonde que se pode fazer e, se não estivesse quase na hora do programa, acredito que teria continuado no bonde para levar Maria José até a sua casa outra vez...

Esse namôro durou quase dois meses e terminou simplesmente por que Maria José tinha ciúmes das minhas admiradoras. Certa ocasião ela foi a um espetáculo em que eu cantava e ouvi umas moças falando a meu respeito. Elogiaram meu modo de cantar, minha voz e acabaram dizendo que eu seria um bom marido...

Aquela conversa estragou completamente o bom humor de Maria José e, quando eu terminei o espetáculo, ela me apareceu como se fosse uma fúria contrariada. Estranhei que Maria José fosse ao espetáculo mas não disse nada e, quando ao me despedir, na porta de sua casa perguntei se no domingo estaríamos novamente juntos para o passeio costumeiro na Quinta da Boa Vista ela me olhou séria e me deixou na porta sem responder coisa alguma...

26.º CAPÍTULO

A verdade é que aquele gesto de Maria José me chocou profundamente e, quando, no dia seguinte, repousando e confiante sentei na sala de jantar para tomar o meu café e conversar como todos os dias com mamãe tinha tomado uma decisão: Não falaria nunca mais com Maria José!

Nesse dia recebi um convite para ir a São Paulo. Seria uma excursão artística e lá na Paulicéia iríamos ganhar muito dinheiro. Francisco Alves me entusiasmara bastante com a possibilidade da excursão e dizia que eu ganharia dinheiro e amigos pois o Interior inteiro já queria me conhecer pois a gravação de "Chora Cavaquinho" tomara conta do gosto popular.

(Continua no próximo número)

**AGUARDEM,
MUITO BREVE!**

**"AS MEMÓRIAS DE
VICENTE CELESTINO"**

SENSACIONAL!



Aqui alguns dos intérpretes de "O Direito de Nascer": Nélcio Pinheiro, Paulo Gracindo, Talita de Miranda, Dulce Martins, Iara Sales, Darcy Cazarré e Eurico Silva, que está fazendo a tradução do original

2 Milhões de Cruzeiros pelo

"DIREITO DE NASCER"!

GANHOU UMA FORTUNA O AUTOR DA NOVELA MAIS DISCUTIDA DOS ÚLTIMOS TEMPOS — 314 CAPÍTULOS, O TOTAL ASTRONÔMICO! — SUCESSO EM TODO O CONTINENTE — NA COLÔMBIA, O GOVERNO TEVE QUE BAIXAR UM DECRETO "PARA QUE O FILHO NASCESSE DENTRO DE 12 DIAS"! — A NOVELA ATRAVESSARA' TODO O ANO DE 1952, ALCANÇANDO, AINDA, O DE 1953!

Texto de EUGÊNIO LIRA FILHO

Fotos de E. H. MELLO

Contra os que afirmavam que o rádio-teatro seriado era um gênero decadente, que tendia, senão a desaparecer, pelo menos a ocupar uma posição muito modesta dentre os gêneros de programas radiofônicos, a novela de Félix Caignet "O Direito de Nascer", que a Rádio Nacional está apresentando, em tradução e adaptação de Eurico Silva, constitui uma verdadeira "bomba". Isto porque a novela — que tem a bagatela de 314 capítulos, no original, devendo atingir, a despeito de todas as reduções, pelo menos 250 capítulos na tradução — está ba-

tendo todos os recordes de audiência, bastando dizer que sua correspondência é uma das mais volumosas recebidas pela Rádio Nacional.

★

A que atribuir êsse sucesso — quando era de se esperar caso inverso, em face da longa duração da história? Procuramos a resposta com Eurico Silva, que nos disse, inicialmente:

— E' de se estranhar, realmente, que o público brasileiro esteja se dando tão bem com uma novela extensa como esta, quando é sabido que a dinâmica peculiar à nossa formação, o

nosso sentimento vibrante se dá melhor com as novelas de desfechos rápidos. E' preciso notar, entretanto, que para os cubanos, "O Direito de Nascer" não representa um trabalho extraordinário, pelo fato de ter 314 capítulos, pois novelas de 100 capítulos, em Cuba, são consideradas pequenas...

Indagamos, então, a Eurico Silva, se, com tantos capítulos, a história não ficaria um pouco repisada, tratando-se os incidentes com uma certa repetição de circunstâncias.

— Até certo ponto, sim — respondeu-nos. Embora o enredo da novela seja, realmente, grande e movimentado, donde a

necessidade da sua apresentação por longo tempo, não há dúvida de que o original de Felix Caignet repete muitas circunstâncias, talvez para satisfazer o gosto dos ouvintes cubanos. Essas repetições, entretanto, para os nossos ouvintes seriam desagradáveis, motivo por que estou fazendo um completo trabalho de adaptação que resulta, virtualmente, em reduzi-lo. O nosso capítulo 123, por exemplo, corresponde ao 158.º do original.

★

Muita coisa se tem dito sobre esta novela, inclusive que seu autor já ganhou cerca de Sete Milhões de cruzeiros — e que o Governo de Cuba, em face da impaciência do público, decretou a supressão de vários capítulos, para precipitar o desfecho.

★

— Há muito exagero em tudo isto, esclareceu Eurico Silva. Sete milhões de cruzeiros me parecem muito dinheiro — mesmo para uma novela como esta...

Esta é Mamãe Dolores, numa criação impressionante de Iára Sales





Tendo por base o preço que Felix Caignet cobrou para as irradiações no Brasil e o número de países em que presentemente a novela está sendo irradiada — entre outros, Cuba, Chile, México, Colômbia e Bolívia — creio que o autor pode ter recebido, no máximo, dois milhões de cruzeiros. Convenhamos, porém, que já é muito dinheiro, para uma só novela...

—E quanto ao decreto?

—O fato, que tem muito de pitoresco, não se passou em Cuba e sim na Colômbia. Em face daquela história "nasce não nasce..." e da impaciência dos ouvintes, o Governo baixou um decreto determinando que "o filho tinha de nascer den-

Néllo Pinheiro ensaia com Talita de Miranda e Darcy Cazarre, momentos antes de mais um capítulo de "O Direito de Nascer". Em baixo, "Mamãe Dolores" — Iára Sales —, lê o seu papel, enquanto Paulo Gracindo — o "Albertinho" — olha para alguém imitado pela Dulce Martins



tro de 12 dias". E o decreto foi cumprido no prazo previsto...

★

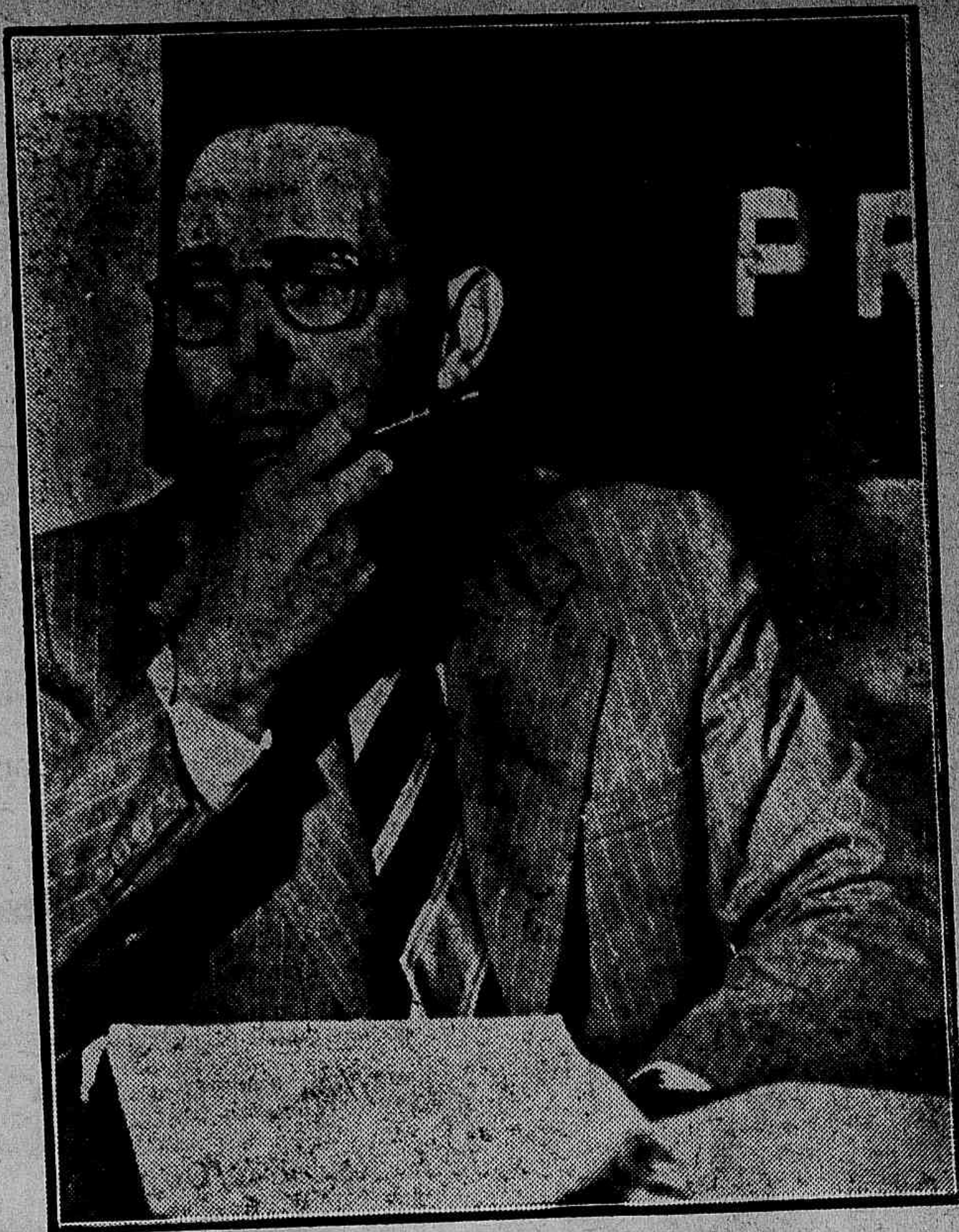
A popularidade da novela "O Direito de Nascer" (que vem sendo alvo, inclusive, de inúmeras "blagues" características do humor carioca) teve um termômetro preciso quando, irradiados os primeiros 30 capítulos, a Colgate-Palmolive (que patrocina as irradiações em toda a América) resolveu imprimir uma síntese dos mesmos, para atender a pedidos de ouvintes que não haviam acompanhado a novela desde o começo. Fazendo previsões otimistas, a Colgate-Palmolive mandou imprimir 50.000 folhetos, mas, em poucos dias, chegaram à Rádio Nacional nada menos de 97.000 cartas, de todo o Brasil!

★

Finalizando nossa palestra, quisemos saber a opinião pessoal de Eurico Silva sobre o trabalho que está traduzindo e adaptando:

— E', sem dúvida, "O Direito de Nascer" um belíssimo trabalho literário. Felix Caignet, seu autor, é um exímio "carpinteiro teatral" e compõe as situações com uma arte toda sua. A única restrição séria que lhe poderia ser feita — seria, justamente, a da longa duração, coisa que estamos procurando remediar, ao adaptá-lo.

Fêz uma pausa e concluiu:



"O Direito de Nascer" atravessará, em nosso microfone, todo o ano de 1952. E não tenho dúvidas de que, ao fim do próximo ano, terá crescido o número de seus ouvintes atentos e interessados...

Eurico Silva é o homem que está reduzindo o original de Felix Caignet, amoldando-o no gosto dos ouvintes brasileiros, tarefa não lá muito fácil. Pelo contrário!



Enxovais para noivas, a partir de Cr\$ 750,00. Enxovais para batizados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

**VENDAS A CRÉDITO,
SEM FIADOR
A NOBREZA**

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

OS RECEPTORES DE TELEVISÃO AFETAM...

LONDRES, Novembro, 1951: — Para o Brasil, onde a televisão avança a passos gigantes, convertendo-se tal como nos Estados Unidos, numa distração indispensável ao lar, a notícia que segue é deveras interessante.

A Associação Nacional de Joalheiros e Ourivéis da Inglaterra, numa reunião efetuada há algumas semanas, informou ao mundo que os aparelhos receptores de televisão afetam, magnetizando-os, os relógios das pessoas que assistem aos programas de televisão.

Contra tal efeito há uma única solução: a compra de um fino relógio suíço de qualidade, antimagnético. Um fino relógio suíço antimagnético, quando dentro do campo magnético de um aparelho de televisão, ou de um rádio, ou ainda de um microfone, é inalterável. Esta é a razão pela qual os membros das estações de rádio dos Estados Unidos e do Brasil usam cronógrafos e relógios finos antimagnéticos, que lhes apontam, com maravilhosa exatidão, a hora exata. E' que eles sabem que o triunfo depende, muitas vezes, de um segundo!

Assim sendo, se você já possui um aparelho receptor de televisão, compre um relógio suíço fino antimagnético. E como é natural, compre-o numa boa relojoaria, pois é muito difícil que lhe vendam um bom relógio suíço em outra parte qualquer.



TODAMÉ

1951 -- SUPLEMENTO

- Carnaval de 1952 -

Joel & Gaúcho C/Orquestra Todamérica

- 5.094 — Madame Butterfly — Marcha
Ai, amor — Marcha

Joel & Gaúcho e S/Ritmo Alegre

- 5.112 — Hoje ou amanhã — Samba
Não quero bôlso, não — Marcha

Joel & Gaúcho C/Orquestra

- 5.113 — Não consigo esquecer — Samba
Metade é bicho — Marcha

Nuno Roland C/Orquestra

- 5.114 — Eu errei — Samba
"Tá" bem quente — Samba

Marion C/Conjunto

- 5.115 — Tire a mão daí — Samba
Lavadeira — Marcha

Ademilde Fonseca C/Orquestra

- 5.116 — Meu senhor — Samba
Minha frigideira — Samba

Aracy Costa C/Orquestra

- 5.117 — Papai me disse — Marcha
Abre a porta — Samba

Os Boêmios C/Regional

- 5.118 — Meu harem — Marcha
Tubarão — Marcha

Flora Mattos C/Astor e S/Con

- 5.119 — Andorinha do amor — Samba
Moro na roça — Samba

Garôtos da Lua C/Astor e S/Co

- 5.120 — Anjo cruel — Samba
Sem ela — Samba

Virginia Lane C/Astor e S/Co

- 5.121 — Banana — Marcha
Sassaricando — Marcha

Zilah Fonseca C/Astor e S/Co

- 5.122 — Meu barracão não cai — Ma
Nome manchado — Samba

Ericsson Martha C/Regional

- 5.123 — Rosa maliciosa — Samba
Mulher espêto — Samba

J. B. de Carvalho C/Regio

- 5.124 — Segura o boi — Macumbaão
Saravá — Macumbaão

AMERICA

Discos

ENTO N.º 7 -- 1951

Natal e Ano Bom

Simone Moraes C/Orquestra e Côro Vocal

5.125 — Melodias de Natal

Adeus Ano Velho (Paz Universal) — Canção

Nuno Roland C/Orquestra

5.126 — O direito de nascer (Mamãe Dolores) — Canção
De ilusões também se vive — Bolero

Britinho (Solista-Piano) C/Ritmo

5.127 — Foi sem querer — Chôro
Machucadinho — Chôro

The Three Suns

10.011 — Stardust — Fox

Twilight time — Fox

História Infantil

(Albun de 10")

H-I 1 — A — Os Dois Corcundas (Parte 1)

B — Os Dois Corcundas (Parte 4)

H-I 2 — C — Os Dois Corcundas (Parte 2)

D — Os Dois Corcundas (Parte 3)

C/Regional

Samba
Samba

C/Regional

acumbalão
balão

Distribuidores para:
o Distrito Federal, Est. do Rio e E. Santo
TODAMÉRICA MÚSICA LTDA.
R. Santa Luzia 799-S/302 — Fone 42-8765 — RIO
Para os demais Estados: **BYINGTON & CIA.**
Av. do Estado, 4667 - Fone 32-7141 - São Paulo

EXEMPLAR GRATIS

Oferecido pela

REVISTA DO RÁDIO

24 HORAS NA VIDA

DE UM ARTISTA

JORGE GOULART

Considerado por Sílvia Caldas como "o melhor cantor da nova geração", Jorge Goulart desfruta hoje de grande popularidade, quer no Rádio ou nas "boites". Já trabalhou em teatro, como cantor e galã. Seus discos têm sempre aceitação e já foi um dos campeões do Carnaval. Por tudo isso, não poderia ele faltar nesta seção.

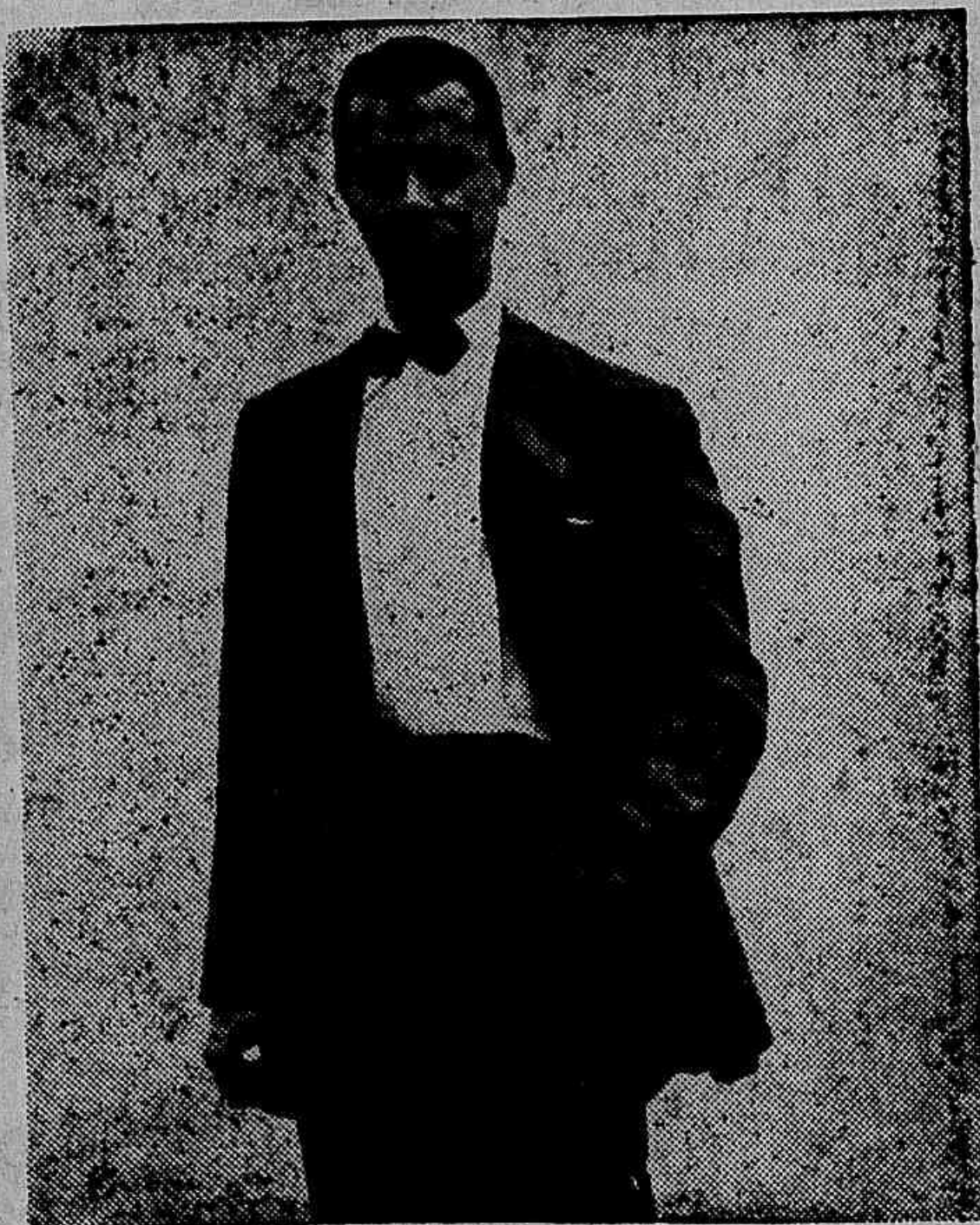
Fotos de JUAREZ



● Levanta cedo, desde os tempos de menino. E desde os tempos de menino, sua primeira refeição consiste de frutas geladas. Depois, então, pode esperar o café, reforçado, que o manterá até à hora do almoço.



● Jorge Goulart afirma que todos os cantores devem amar os pássaros, "os mestres da natureza". Por isso, sua casa tem gaiolas e pássaros por todos os lados, e ele mesmo cuida da limpeza e alimentação dos "seus amigos".



● Para abrir o apetite, um passeio na praia faz bem. Jorge Goulart descansa caminhando e enquanto caminha vai fazendo planos para o futuro. O seu e o de Maria Célia, sua filha. Ao meio dia está de volta.



● Na hora do almoço a família Goulart está junta. Dona Elisabeth e Maria Célia trocam idéias com o cantor. Aqui, ainda há paz e tranqüilidade. Logo após comerá, em verdade, o dia de trabalho de Jorge Goulart.



● A tarde começam os ensaios no Copacabana e no Rádio. Quando o tempo sobra, uma visita aos amigos. Como a que nos fez, há dias. Foi chegando na oficina, arregaçou as mangas, e compôs uma página na linotipe!



● Terminado o ensaio no Copacabana, vai correndo para casa. As vezes, quando não tem programas na rádio, fica em casa descansando, até às 11 da noite, quando então vai para a "bolte". Mas isso é raro... Muito raro...



● Fumando um cigarro, perto da rádio-vítrola, mostra o seu nome, na face de um disco, a Maria Célia. E' o sucesso. Mas como foi difícil a escalada! E como trabalha Jorge Goulart, em vinte e quatro horas de sua vida...



CORREIO DOS LEIRES



FAN DE CARMÉLIA ALVES — (Curitiba) — Por que não realizamos uma entrevista com o Carmélia Alves? Porque já o fizemos, muitas e muitas vezes! Veja, só, nas edições 79, 80, 88 e 99.

★
RAUL ALVES — (Bebedouro) — Enderêço particular, heim?, da Dalva de Oliveira? Serve o da Rádio Nacional?

★
ABIGAIL HERDY — (Rio Bonito) — O Rodolfo Mayer voltará ao rádio, sim, depois que matar as saudades do palco. Coisa de mais uns seis meses... A reportagem e a capa sairão, sim, na época oportuna. Tá bom? O Nélio Pinheiro e a Isis de Oliveira, juntos, na capa? Pois não...

★
DAISY PEREIRA — (Rio) — Se é verdade que o Manoel Barcelos tem 50 ternos e trinta pares de sapatos? Tinha! Agora tem muito mais!

★
MARIA ROSA — (Vitória) — Uma entrevista com o seu conterrâneo, Jair Amorim? Pode ser pode...

★
JOSÉ G. CARIOCA — (Rio) — Aniversário da Marlene? 22 de novembro! Idem, Emilinha Borba? 31 de agosto! Mande-lhes os presentes!

★
LORETA MARTINS — (S. Paulo) — O Domingos Martins manda fotos, sim... quando as possuir. Noivo? Nada, o rapaz está "brotíssimo", sem as perturbações cardíacas de antes do matrimônio.

★
JERUSA — (Rio) — Ah, você tem vontade de entrar para o rádio... e deseja saber como fazê-lo? Se você souber falar francês e "arranhar" as músicas do Charles Trenet, há muita possibilidade de passar por um cartaz internacional. Ou então, faça uma promessa, apareça numa emissora qualquer, convença os diretores artísticos, faça uma prova e espere pelo resultado. Mas, você tem certeza de que o seu santo é forte?

★
FAN AMOROSA — (Rio) — Nossa! Isso lá é pergunta que se faça? Pergunte ao próprio Anselmo Duarte. Não temos nada, nadinha, com o assunto!

★
MARIA MIRANDA — (Campo Grande, M. Grosso) — E' branca, Maria. E, se não o fosse, que importância teria?

★
MARIA TERESA — (Rosário do Sul) — Capa com o Roberto Faissal? Procure na edição 97. Tá lá!

★
ZENI M. SOARES — (Rio) — Por que a Nacional não contratou o Moreira da Silva, ao invés do Jorge Veiga? Pergunte à Nacional!

★
LOIRINHA — (Juiz de Fora) — O Luiz Augusto, é? Casado, sim.

★
LOUQUINHA PELA MARLENE — (Teresópolis) — Uma capa com o César de Alencar e a Marlene? E logo

1.456 cupões, pedindo a providência? Diante disso, diante disso...

★
JAMIL CAIXE — (Anápolis, Goiás) — Quem é o grande amor de Marlene? Já estamos providenciando uma reportagem a respeito...

★
VILMA BARBOSA — (Passa Três) — "24 horas na vida do César de Alencar". Veja na edição 60.

★
TANIA BARRETO — (Rio Grande do Sul) — Como é que podemos saber, se nem conhecemos o Jeci Valadão? Como?

★
FANS DA CARMÉLIA — (Curitiba) — Já saiu, sim, a capa com a favorita de vocês. Veja na edição 46.

★
FAN APAIXONADO DE EMILINHA — (Campos) — Ok! Já abraçamos a Emilinha Borba, em seu nome, por ocasião do seu aniversário natalício.

★
BROTINHO — (Campos) — Se o Jota Silvestre é casado com a Amélia Simone? Não, só em novelas. O Luiz Pinto, entretanto, é solteiro... e matrogrossense.

★
LILY BASTOS — (Rio) — O Lúcio Alves é solteiro, sim. Idade? 25 anos, no dia 24 de janeiro que passou. Por que ele não gravou o "Meu sonho e você"? Coisas...

★
VIOLETA SANTOS — (Niterói) — A Yole Amato está na Argentina. Deixou, por uns tempos, o rádio brasileiro.

★
IVONETE GOMES SILVA — (Rio) — Não tem, não, tá bem?...

★
ALOISIO FERNANDES — (Marin-gá) — Retrato da Araci Costa, na capa? Ok.

★
IOLANDA GUEDES DE LIMA — (Rio) — Vamos perguntar, sim, ao Reinaldo Dias Leme, quando será o seu casamento.

★
MARIA ABDALA — (Belo Horizonte) — O mais depressa possível uma capa com o Francisco Carlos? Pois não: já saiu, na edição 66.

★
FAN DOS MAIORES — (Rio) — Por que a Emilinha não se casa, logo, com o César de Alencar? Por que, heim?...

★
IOLANDA SOUSA — (Rio) — Não...

★
CELINA — (Rio) — Por que a Emilinha, quando canta, faz gestos? Porque os gestos ajudam!

★
DESILUDIDA — (Niterói) — Não se desiluda, não! Entrevistaremos o Luiz Vieira, entrevistaremos...

★
HILDA MULLER — (Rio) — Cordélia Ferreira sairá na capa, sim. Espere.

★
ALSY FILHO — (Rio) — Enderece

sua pergunta à Associação Brasileira de Rádio, rua do Acre, 47-8.º andar, aqui no Rio.

★
AMAROLINO RIBEIRO — (Vitória) — Palavra que não entendemos a pergunta!

★
DEA SILVA — (Itapetininga) — O Lúcio Alves? Canta na Rádio Tupi, ué!

★
MARA FRAZAO — (Niterói) — Então o Orlando Silva não sai na capa? E as edições 17 e 99, não dizem nada?

★
ROSA TAVARES — (Rio) — Se o Anselmo Duarte é casado com a Eliana? Não!

★
FAN DOS MAIORES — (Rio) — Que tal a Ismênia dos Santos e a Abigail Maia nas "24 horas..."? Ótimo!

★
OSCAR C. RAMOS — (Baurú) — Se é verdade que a Rádio Nacional fica na beira do mar? Bem, a PRE-8 está localizada nos últimos andares do edifício de "A Noite", que foi construído perto do cais da praça Mauá. Deseja conhecê-la? Venha ao Rio!

★
VANIA MARIA — (Rio) — Se Dulcina e Odilon são desquitados? Não, em absoluto.

★
ROSA MARIA DOS REIS — (Rio) — O Orlando Corrêa ainda não chegou aos 30 anos...

★
CLAUDIA ELIZABETH — (Rio) — Onde encontrar as gravações mais antigas de Francisco Alves? O assunto é meio difícil, mas procure nas casas de discos mais conhecidas do Rio. Quem sabe?

★
JOSÉ DIOGO PINTO — (Petrópolis) — Qual é o endereço de Luz del Fuego? Quem é que sabe, quem?

★
ELITA ARAUJO SILVA — (Rio) — Não adianta telefonar para o César e a Emilinha Borba, durante os seus programas na Rádio Nacional. Eles não atendem, por motivos perfeitamente justos.

★
MARIA LÚCIA — (São José do Rio Pardo) — Quantos capítulos tem a novela "O Direito de Nascer"? Pode ficar tranqüila: a história acabará no fim do outro ano... ou isso!

★
FAN DO JORGE VEIGA — (Recife) — A capa com o Jorge Veiga vai sair, sim.

★
ELVIRA DA SILVA — (Rio) — Pronto! Saiu a capa com a Isis de Oliveira! Viu o número 110?

★
MARGARIDA LONGARETTO — (Pres. Prudente) — Uma capa com o Manoel Barcelos e a Marlene? Vamos providenciar...

★
MARIA HELIDA FONSECA — (Rio) — Qual o produto que a Adelaide Chiozzo usa no rosto, para ficar tão bonita? Vamos perguntar à Adelaide.



CORREIO DOS FANS



SELMA RODRIGUES FRANCO — (Juiz de Fora) — Salu, noutro dia, a reportagem fotográfica com o Bob Nelson. Viu? Edição número 109!

MIRETA BUENO DE OLIVEIRA — (?) — Só agora recebemos a sua carta. Não seria melhor enviar outra fotografia?

LILIA BRUNINI — (Jaboticabal) — E essa história dos artistas de rádio não mandarem fotos para os fans até que é bem velha. Eles dizem, em parte, que os retratos estão pela hora da morte!... Já comprou o "Album do Rádio"?

LUZIA LEITE — (São Paulo) — Reportagem com o Alberto Curi e senhora? Já tomamos nota...

EVANGELINA RODRIGUES — (?) — Ah, a Marlene é a maior. Tá bem!

ODISSÉIA PAULA — (Rio) — Se a Zilah Fonseca distribui autógrafos? Naturalmente!

ELIZABETH DE SOUZA MORENO — (Caxias) — Perfeitamente, excial! A reportagem com o Portinho, clarinetista da Tupi, está no "capricho". Vai sair!

IVAN PAULO PONCE — (Rio) — Se a Carmélia Alves merece sair na capa, outra vez? Merece!

BROTINHO DE TAUBATÉ — (São Paulo) — Uma capa com o Cid Moreira, da PRA-9? Está caprichando, caprichando...

FAN DO REDATOR — (?) — Se é o Mário Júlio o redator desta secção? Em absoluto: ele está em São Paulo. E a REVISTA DO RÁDIO fica na rua de Santana, 136, Rio. Daí...

DOZE FANS — (Taubaté) — Lelam a resposta ao "Brotinho", aí em cima...

MANOEL SIMÕES — (Campos do Jordão) — Se o Bob Nelson recebeu sua carta? Deve ter recebido, deve!

ZELIA SOARES — (Rio) — Capa com a Dalva e Marlene, juntinhas? Pode ser, como quiser!

MABEL ROSA — (São Paulo) — Parece que as duas coisas, parece!...

GARZINHA — (São Paulo) — Viu? Salu, na edição 109, a outra capa com o Carlos Galhardo.

ALZIRA URBANO — (Rio) — Orlando Silva continua cantando em São Paulo.

MARILÔ SAMPAIO — (Palmeira, Paraná) — Beijo, não!

TERESA CRISTINA — (Rio) — Qual o verdadeiro estado civil do César de Alencar? Não leu a reportagem da edição 112?

IARA DOS SANTOS — (Rio) — Ora, deve ser um cacoete. Vocês reaparam cada coisa!...

MARA RUBIA Z. — (Joinville) — O endereço do Renê Bitencourt? E' o mesmo da REVISTA DO RÁDIO. Ele é casado, sim, e tem um filhinho.

LEDA — (Rio) — Ah, deve ser mania do rapaz... Mania!

MARIA APARECIDA — (Rio) — Bobagem, bobagem!...

FAN DO RADIO — (Rio) — Uma capa com o nosso diretor? Já fizemos inúmeras tentativas, repelidas prontamente com a argumentação de que o nosso ordenado seria aumentado... sem a demonstração tão eloquente de apreço, simpatia, estima, etc. e tal!...

ADELAIDE TEIXEIRA — (Rio) — Por que o J. Silvestre não saiu na capa? Porque... porque sairá!

ELDA ALMEIDA — (Rio) — O Mário Costa, é? Voltou à Mayrink.

CORAÇÃO DO JONAS — (Minas Gerais) — Está legalíssimo, coração mineiro. O Jonas Garret vai ganhar uma bruta entrevista!

GILDA DE ANDRADE — (Rio) — Como é? Suicídio, se não sair a capa com a Carmélia Alves? Que maneira convincente de pedir as coisas!...

HELENITA — (Rio) — Ah, assim?...

FAN DO FRANCISCO CARLOS — (Rio) — Quando sairá uma capa com o seu ídolo? Já salu, edição 66. Pode verificar...

FAN DA NACIONAL — (Rio) — Quem é que interpreta o "Mengo"? Nossa! Todo mundo sabe que é o Germano!

ELAINE ASSIS AGUIAR — (Rio) — O Gilberto Alves na capa? Vai sair...

EDNA — (Rio) — A Amélia Simone aparecerá, perfeitamente, nas "24 horas na vida de uma artista". Pode aguardar, pode!

ANITA PINTO PEREIRA — (Porto Alegre) — Ainda não salu uma reportagem com a Anita Otero? Ora, por quem sois? Veja a edição número 56. Se não estiver lá, mandar-lheemos um "Cadillac", pelo Correio, registrado! Está bem?...

AMÉLIA MILKMANN — (Curitiba) — Já!...

ATENÇÃO, LEITORES. — Esta secção é de vocês. Disponham do "Correio dos Fans" para as suas perguntas sobre as coisas e artistas do rádio. Lembrem-se, porém, que não podemos garantir se os artistas enviam ou não fotografias — e que não fornecemos os endereços particulares da gente do microfone. Perguntem, esclarecendo de forma legível o que desejam, e aguardem a resposta nestas páginas, considerando o tempo e o volume da nossa correspondência.

Correio dos Fans

Revista do Rádio

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte:.....

Nome:.....
Endereço:.....

Oferecido pela

REVISTA DO RÁDIO

Rádio-atriz... ou Cantora?

Olga Nobre é uma das artistas mais queridas das novelas. Inteligente, cantora de méritos, rádio-atriz de qualidades ela descende de uma família de valores do teatro. Ela, aqui, em sua residência, diante do mundo de cristais e peças raras que fazem a moldura grandiosa de seu lar, uma jóia de bom gosto



OLGA NOBRE VOLTARÁ AO TEATRO LÍRICO... SEM SE AFASTAR DAS NOVELAS — HISTÓRIA DE UMA "ESTRELA" QUE DESCENDE DE ARTISTAS — SEU INGRESSO NO RÁDIO: CANTANDO E INTERPRETANDO NOVELAS AO MESMO TEMPO — UM NOIVO... QUE É O FILHO! — VAI CANTAR NO MUNICIPAL

Descendente de uma família de artistas, Olga Nobre é uma figura simpática que a todos cativa e que, muito jovem, se inclinou na arte do rádio e do canto. Tão nova que hoje, ainda muito moça, já possui um filho de quinze anos, que é todo seu enlêvo, e quem a vê em companhia do rapaz, por certo pensará que são noivos!

Em 1930, Olga se integrou, definitivamente, no rádio, cantando num programa de Waldo Abreu, intitulado "Esplêndido Programa", na Rádio Mayrink Veiga. Dona de uma voz bonita e com muita interpretação, depois de apresentar canções, valsas e foxes durante um ano, recebeu um convite da antiga Rádio Phillips onde ficou algum tempo, transferindo-se depois para a Rádio Clube e ali começou a cantar operetas.

Certa ocasião, um amigo perguntou-lhe se ela estudara canto e, recebendo resposta negativa, insistiu em apresentá-la ao professor Murilo de Carvalho, com quem, até hoje, estuda. Data dessa época todo o entusiasmo dela pela arte do belcanto. Iniciando seus estudos, abandonou a música ligeira,

para não ficar com estilo viciado.

Da Rádio Clube, transferiu-se para o rádio-teatro da conhecida emissora do Cineac Trianon e começou a desempenhar papéis nas peças rádio-teatrais com o maior êxito.

Entusiasmado-se com os resultados obtidos no curso de canto, inscreveu-se no Centro Lírico Brasileiro e conseguiu vencer o concurso instituído pela agremiação de cultura da arte lírica, sendo escolhida para estreiar, na Temporada Nacional, com a ópera de Carlos Gomes, "Schlavo!" Tanto sucesso obteve na sua estréia, no Municipal, que, apesar de saber somente duas óperas — "Escravo" e "Boêmia" — foi convidada para atuar em toda a temporada, fazendo papéis que, se não grandes, não deixavam, porém, de merecer todo o aplauso da crítica.

Estava lançada a sorte de mais uma cantora brasileira pois Olga Nobre foi convidada a participar da Temporada Lírica Oficial que seguiu e assim permaneceu em quatro temporadas, sempre se destacando até figurar como intérprete dos princi-

pais papéis de uma série de óperas, entre as quais "Fausto", "Romeu e Julieta", "Boêmia", "Manon" e muitas outras.

Durante todo o período que permaneceu no teatro lírico, Olga Nobre não abandonou o rádio e, nessa época, já estava ocupando o cargo de diretora do rádio-teatro da PRA-3. Seu trabalho, porém, foi-se acumulando e, numa ocasião, os compromissos de rádio não lhe deram tempo para atender ao canto e Olga deixou o Teatro Municipal.

Logo após, mudava-se a direção da Rádio Clube e, com tal mudança, Olga Nobre, que vinha sendo convidada pela Rádio Nacional para atuar no elenco de Mesquitinha, trocou a emissora em que trabalhava a 8 anos pelo quadro de rádioatores da estação de Vítor Costa, cujo diretor artístico, naquela época, era Oduvaldo Cozzi. Estreando na Nacional, foi a primeira ingênua da E-8 e ali está há cinco anos.

Antes, porém, Olga passou a integrar a Cia. de Comédias de Maria Sampaio e fez sua estréia como comediante da ribalta na comédia "Recomeçar", levada à



cena no Teatro Fênix! Este ano, convidada a participar das representações da Temporada Nacional cantando a ópera de Mozart, "Bôdas de Fígaro", porém atarefada com uma série de problemas, não pôde atender o convite, mas resolveu voltar ao Teatro Lírico o ano que vem e, para tanto, está se preparando ativamente.

Como artista brasileira e cantora de raros dotes, sendo ainda muito inteligente, Olga confessa, entretanto, que não espera fazer primeiros papéis. Ficará nos segundos, vivendo a Muséta, da "Boêmia", ou o pagem, de "Fausto"; cantando, assim, peças de mestres consagrados no palco do nosso principal teatro, lado a lado com as destacadas figuras da arte lírica internacional!

Seu filho continua estudando e, apesar de demonstrar muita queda para o teatro, é pensamento de Olga Nobre não animá-lo a essa carreira artística, pois considera a mais instável possível, principalmente para o homem. Enquanto isso, a estrêla da Nacional trabalha e estuda com afinco, preparando seu próximo retorno ao teatro da ópera, o que fará, porém, sem deixar as atividades radiofônicas como integrante destacada de um dos mais homogêneos e brilhantes elencos radiofônicos do Brasil.

Olga Nobre em sua casa, faz a "maquillagem" de mulher bonita e lê uma obra clássica. Em baixo: — posa para o fotógrafo, ao lado de Henriqueta Briebe, Lígia Sarmiento e Violeta Cavalcanti



Lustres de Cristal

TCHECO

Com pingentes
ricamente lapidados

oferta especial
6 LUZES

Cr\$ **2.000,00**



Compre diretamente na fábrica
AV. PRES. VARGAS 1074
e defenda seu dinheiro!

Materiais importados — Tudo sem intermediários

FEIRA AMEVAH

RENE BITTENCOURT

ARTISTAS INFRATORES

De quando em vez, um artista de Rádio está em "cana" como infrator das leis do trânsito. E as desculpas são sempre as mesmas: Nervosismo, volta de uma festa onde abusou um pouquinho do "guaraná", falta de freio e, quando há "batida", foi sempre o outro que bateu primeiro ou foi o poste que saiu da calçada e parou no meio da rua. No domingo da semana passada, a cantora Flora Matos guiando seu carro, atropelou um transeunte e foi parar no Distrito policial. Como já era o terceiro ou quarto caso consecutivo, o Delegado deu uma "bronca" dos diabos...

— Desta vez vou lhe tomar a carteira, ouviu? A senhora já por várias vezes atropela pessoas no meu Distrito! E o mais interessante, é que é só aos domingos! É consciência?

— Não, seu Delegado — falou calmamente Flora Matos — Nos dias de semana quem atropela é meu marido...



HISTÓRIA DO PÁDIO
...EM 2 CAPÍTULOS

GABRIEL RANGEL

LOJA 23 4742 OFICINA 43 8784
RUA SENHOR DUS PASSOS, 45 e 90

"INFERNAL!"

Discutiam um autor e um dito "falso". No meio da discussão, o "falso" disse ao verdadeiro:

— Você é um sujeito muito violento! Não sabe falar baixo. Da maneira que você está falando, quem vê pode até pensar que você quer me matar!"

— Ah, isso é que não acontece meu caro! Ninguém pode pensar uma coisa dessas. Eu não vou matar você porque, por esse crime, eu iria parar no inferno e lá, fatalmente, eu me encontraria novamente com você..."

JÁ COMPROU O
"VAMOS CANTAR"
DE NOVEMBRO?

PROVIDÊNCIAS "ENÉRGICAS"!

Vai ser resolvido o caso da manteiga. Vão acabar com o pão; Foi descoberto um processo para conservar a carne sem frigorífico. Vão deixar a vaca viva; Foi descoberto também um processo para maior durabilidade do cigarro. E' só não acendê-lo! Em Rádio, foi resolvido o encurtamento das novelas, a gritaria dos auditórios e a diminuição da execução de músicas estrangeiras. Cada ouvinte arrancará uma válvula do seu aparelho. Só mesmo assim!...

PATO... LADAS

O "cow-boy" negro Pato Preto é casado e a Pata Preta está à espera da cegonha que já anda rondando o seu telhado. Há dias, muito nervoso, Pato Preto foi sozinho ao consultório do médico da esposa...

— Doutor, eu ando impressionado com a patrão. Há vários dias que ela vem fazendo e dizendo coisas exquísitas... Chega perto de mim, abraça-me e diz: "Pato! Você é lindo! Você é lindo! Lindo, mesmo!"

O médico olhou a cara do "cow-boy" olhou, tornou a olhar bem e afinal, desculpou-se...

— Olha meu amigo, eu embora seja o médico de sua esposa, sinto que esse caso esteja fora da minha especialidade. Se ela diz diariamente e ainda repete que o senhor é lindo, eu lhe aconselho levá-la a um oculista...

Fotografias

CASAMENTOS · FESTAS BAPTIZADOS, ETC

Juarez

O FOTÓGRAFO DOS ARTISTAS DE RÁDIO
TEL: 45-2790

O QUE HA POR TRAS
DAS NOTÍCIAS

NOS
BASTIDORES
DO MUNDO

COM

AL NETO

O U Ç A

Diariamente, exceto domingos:

8.00 — RADIO MAUA
8.25 — RADIO MAYRINK
VEIGA
9.00 — RADIO MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO
21.00 — RADIO TUPI
22.00 — RADIO JORNAL
DO BRASIL
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-
feiras.
14.00 — RADIO GLOBO

UM LIVRO GOZADÍSSIMO!

"ANEDOTAS
DO RÁDIO"



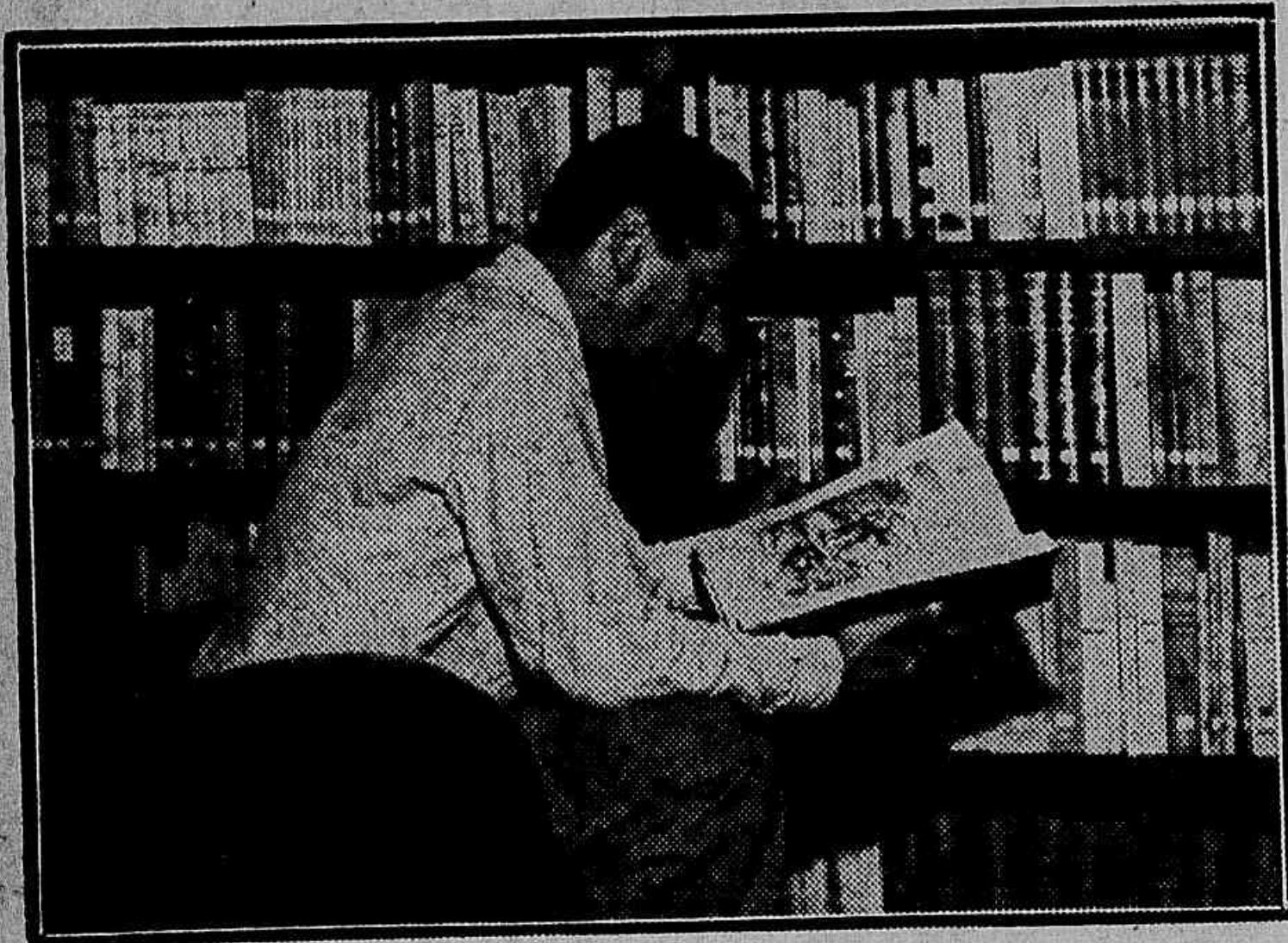
ALMIRANTE

Programas em DESFILE

PROCURA "ONDE ESTÁ O POETA?"

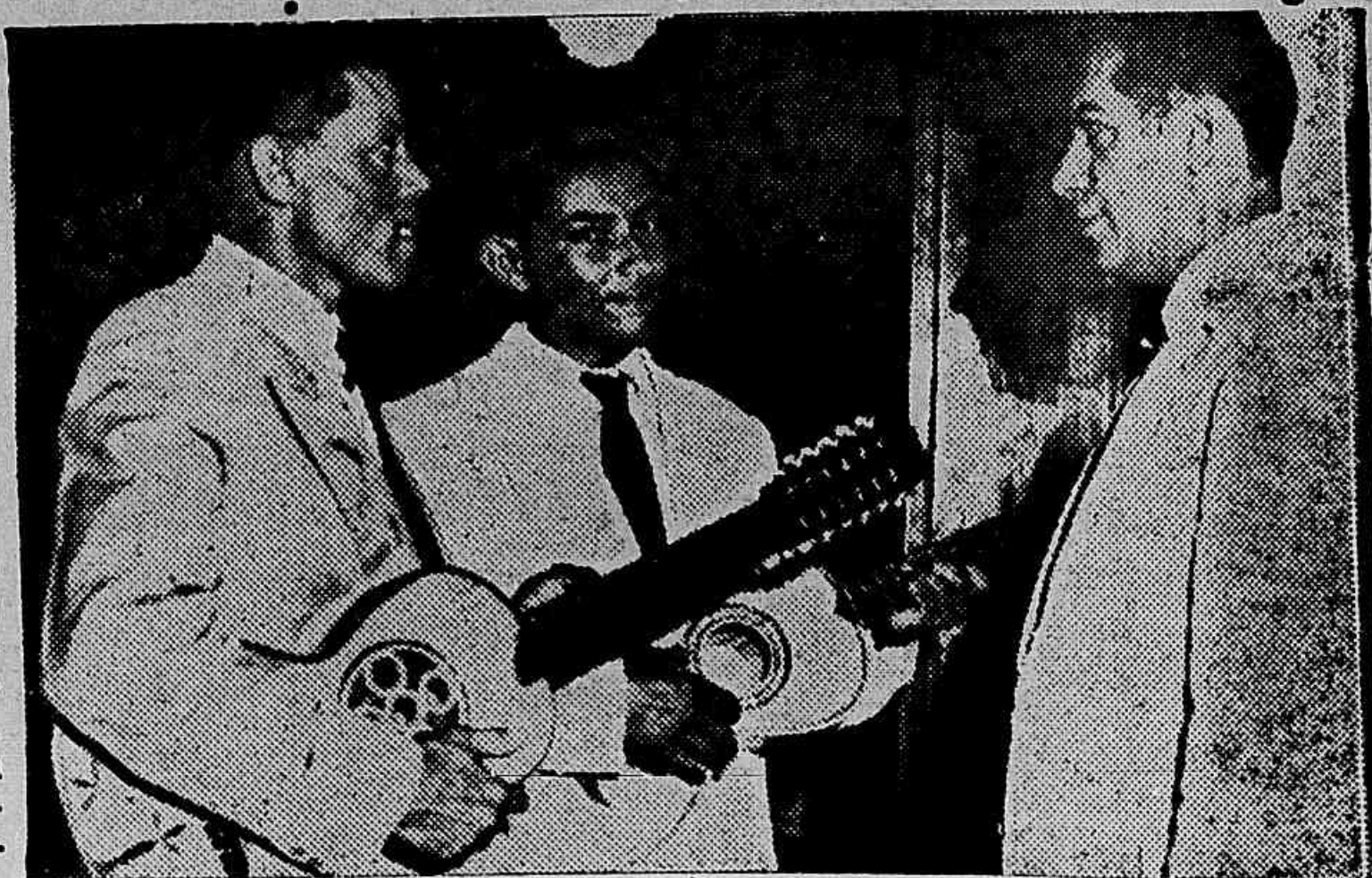
Texto de BORELLI FILHO

O DIRETOR-ARTÍSTICO DA TUPI PRESTA MAIS UM SERVIÇO AO RADIO, REVELANDO POETAS E TROVADORES DO POVO — "DESAFIOS" QUE EMPOLGAM E MARCAM ÉPOCA — QUANDO O TEMPO É POUCO PARA MUITA RIMA...



Profundo estudioso dos nossos costumes, possuindo o arquivo mais completo da nossa música popular em todos os tempos, Almirante é conhecido dos ouvintes como o realizador dos programas que evocam épocas ou debatem aspectos que dizem intimamente das preferências brasileiras, na música, hábitos e até mesmo poesia. Nesse último particular, o atual diretor-artístico da Tupi, pesquisando sempre e apurando idéias, chegou à cristalização de uma iniciativa que há tempos pretendia colocar no microfone. Fazendo uma indagação, ele soube respondê-la, mostrando, em verdade, a todos nós, "Onde Está o Poeta" das ruas

Lendo e conhecendo os trovadores populares, Almirante chegou à idéia do "Onde está o poeta?". O nosso patrimônio folclórico, evidenciado em inúmeras obras de sabor delicioso e admirável, levaram-no à criação do programa que agora é "coqueluche", às quintas-feiras, entre 21 e 21,30 horas, na PRG-3. O homem que mereceu o título de "a maior patente do rádio", sabendo que "de músico, poeta e louco, todos nós temos um pouco", achou oportuno positivar essa realidade através o microfone, reunindo os cantadores sertanejos, repentistas famosos e os fazedores de rimas numa fração de segundo. E soube atingir, também, um dos pontos primordiais das preferências dos ouvintes... poetas, todos, sem exceção



Mas, contemos como é feito o programa. Almirante, naquela sua meticulosidade conhecida — e aplaudida por todos! — tira um dia de sua muitas atividades para a organização do cartaz. E, assim, dispondo, já agora, de um “arquivo” de muitos cantores repentistas e um auditório de poetas à flor da pele, escolhe os temas para que os espectadores do seu programa confeccionem na hora, suplantando outros poetas de classe, muito embora lhes falem a cabeleira vasta e o olhar fundo, de olheiras arroxeadas e peito arfante. Os “desafios” são marcados, os repentistas “enfrentam” o auditório, empolgando os ouvintes e espectadores, numa expectativa imensa pelo término exato da sua rima, feita na emoção do tema, que se desenvolve sem interrupção... até que apareça um vencedor. Almirante, allás, promoveu campeonatos de “desafios” entre repentistas, famosos, conservando um interesse dos ouvintes pelo término do certame. Eis aqui Almirante com alguns dos seus “poetas”, homens do povo, que fazem poesia na hora, ao sabor de u’a música que sai das violas... ou rimas provocadas por um “móte” fornecido no momento



Almirante reúne seus poetas-repentistas e promove um campeonato sensacional. Os ouvintes ficam “torcendo”!...



“Guaraina” patrocinou, durante muito tempo, o “Onda Está o Poeta?” Agora a criação de Almirante tem o prestígio comercial de “Iodab”, produto dos Laboratórios Raul Leite, que está muito satisfeito, naturalmente, com o aumento de suas vendas, provocado pela excelência do programa. Dizem que o “Onda Está o Poeta?” é o programa preferido do criador de tantos outros cartazes de sucesso no rádio. O próprio Almirante confessa que tem um carinho especial pelo programa que já revelou mais de duas centenas de mestres da rima; homens humildes que extravazam, no poema repentista, a sua mágoa e anseio. Almirante realiza um trabalho admirável de valorização da poesia humana da alma simples de nossa gente. Verdadeiros êmulos de Bilac frequentam o auditório da G-3, improvisam com a excelência dos mestres e voltam ao anonimato depois do instante relâmpago de sucesso ao microfone. Um incentivo, um pitoresco, qualquer coisa de útil, esse “Onda Está o Poeta?”, que Henrique Foreis soube realizar, fazendo um programa que se inclui, perfeitamente, nas diretrizes do rádio

A “maior patente do rádio” movimenta o “Onda Está o Poeta?”, animando os trovadores-repentistas, exuberantes de rimas espontâneas



Aí está o "Albuquerque", servindo de moldura num retrato da senhora Paula Neto

Quem quisesse fazer uma ficha do "Albuquerque", por certo teria que começar assim: nasceu em 1923, na cidade de Detroit, Estados Unidos, filho de Henry Ford! De fato, Albuquerque é o carro de maior personalidade que até hoje se conhece e, quem vive no rádio, por certo conhece muito bem esse carrinho, que há mais de dez anos foi adotado pelo Paulo Neto, figura das mais populares no ambiente radiofônico da Metrópole.

Paulo Neto trabalha na Rádio Guanabara, onde tem sido locutor, técnico, programador, discotecário, corretor e tudo mais que uma estação de rádio

possui. Veterano entre os veteranos, com uma dose de bom humor capaz de fazer inveja ao mais alegre folião, assim que comprou o carrinho, ficou ainda mais popular pois foi com o "Albuquerque" que começou a visitar os amigos, a passear, enfim, a fazer tudo que vem fazendo com um carro de 18 anos de idade, mas que tem a vitalidade de um recém-nascido!

Conta-se que o nome Albuquerque surgiu depois de um espetáculo em Vila Isabel, quando um bloco de rapazes, integrado por Pandiá, Almirante, Paulo Neto e muitos outros, foi assistir a apresentação de Alfredo Albuquerque, um dos mais famosos humoristas do passado. Na ocasião, este apareceu no palco, de um pulo, e, da platéia,

VOCES CONHECEM O "ALBU- QUERQUE"?

História de um carro que tem personalidade e está ligado à vida do rádio! — Paulo Neto batizou o "posante" com o nome do famoso humorista do passado — Serviu para o aprendizado dos cartazes mais populares do microfone

Texto de CASPARY

Pandiá, em ar de repreensão, perguntou:

— Que é isso, Albuquerque? Foi uma risada infernal. Depois, quando Paulo Neto subiu no seu carro, que estava com a embreagem pegando, fez uma saída aos pulos e, um do bloco exclamou:

— Olha só o Albuquerque!... Estava batizado o carrinho.

Quando fala, no "Albuquerque" Paulo Neto tem doçuras de um pai enamorado, que conta as proezas do filho único e se esmera nas declarações detalhando os acontecimentos. Cita figuras de prestígio que andaram no "Albuquerque" e, em determinado instante, informa:

— O Almirante aprendeu a dirigir no "Albuquerque", assim como o Jair Picaluga, diretor comercial da Nacional. "Albuquerque" é um benemérito do

rádio e devia até merecer o título de sócio fundador da ABR.

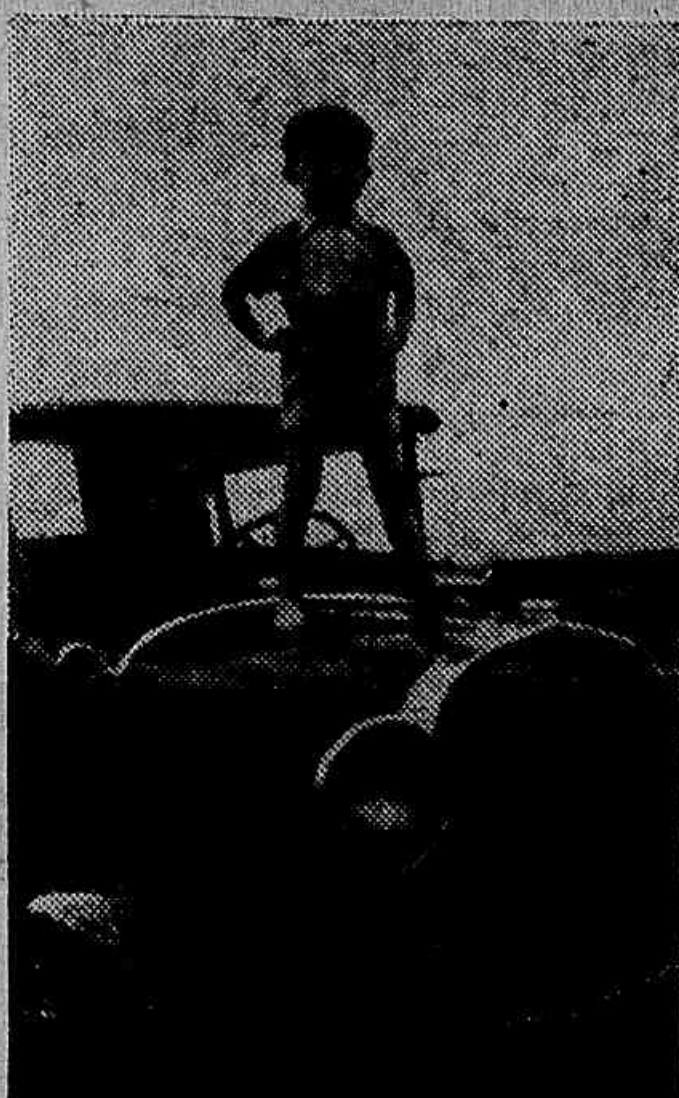
E vem desfilando as recordações. Lembra que, certa ocasião, ele, Almirante e a família foram a Teresópolis passear. Chegando lá, Almirante, dirigindo o "Albuquerque", foi entrevistado por um jornal que, depois, publicou uma fotografia com a seguinte legenda: "Na fotografia, Almirante com o seu carro particular". Paulo Neto então, numa gargalhada, acrescenta:

— Eu não fui citado, nem como proprietário do "Albuquerque!"

Almirante, noutra ocasião, numa palestra que conosco manteve, declarou que o "Albuquerque" anda até sozinho, pois o Paulo Neto carrega os "bigodes" do carro para baixo, ilga o motor, torce a direção para um lado, salta do mesmo e este, sozinho, fica dando voltas na rua!...

Enquanto todos riam com a brincadeira, o Almirante esclareceu:

— Bem. Isso foi coisa que se fez há tempo, quando se podia



O "Albuquerque" é boa-praça! Corre, resiste ao tempo e ainda serve de companheiro para o Paulo Neto Júnior

brincar assim a qualquer hora da noite, mesmo nas ruas mais centrais, sem os perigos oferecidos hoje pelo trânsito intenso!

Voltando ao Paulo Neto e às proezas de seu carro, perguntamos de repente:

— Por que você não inscreve seu automóvel nas corridas da festa da ABR?

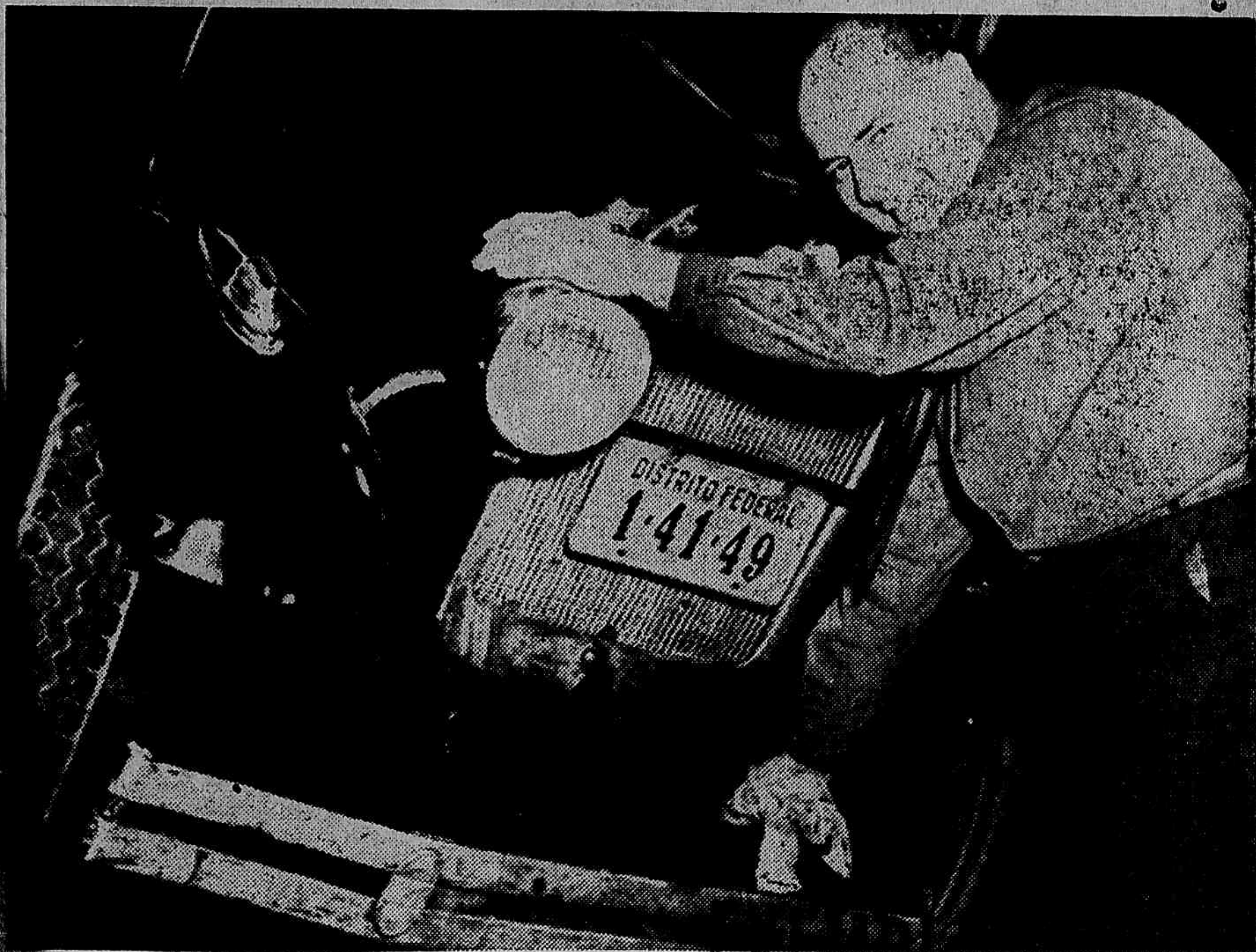
Há uma ligeira pausa em que o Paulo parece vacilar intimamente se deve ou não dar uma resposta e depois exclama:

— Por dois motivos dos mais justos: em primeiro lugar eu não poderia inscrevê-lo num certame de carros bonitinhos, porque ele tem sua personalidade definida e não quer andar no meio de "brotinhos" em segundo, eu não poderia fazer-lhe a injustiça de classificá-lo entre os "ferro-velhos", porque não é tal coisa!

— Como é que você classifica o "Albuquerque"?

— No máximo, como um balzaquiano bem correto!

Assim, rapidamente, conversamos com o feliz possuidor de "Albuquerque", que todos conhecem, o carro de maior personalidade no ambiente radiofônico e, que, mesmo entre os grandes cartazes da cidade, tem um "vasto cartaz"!



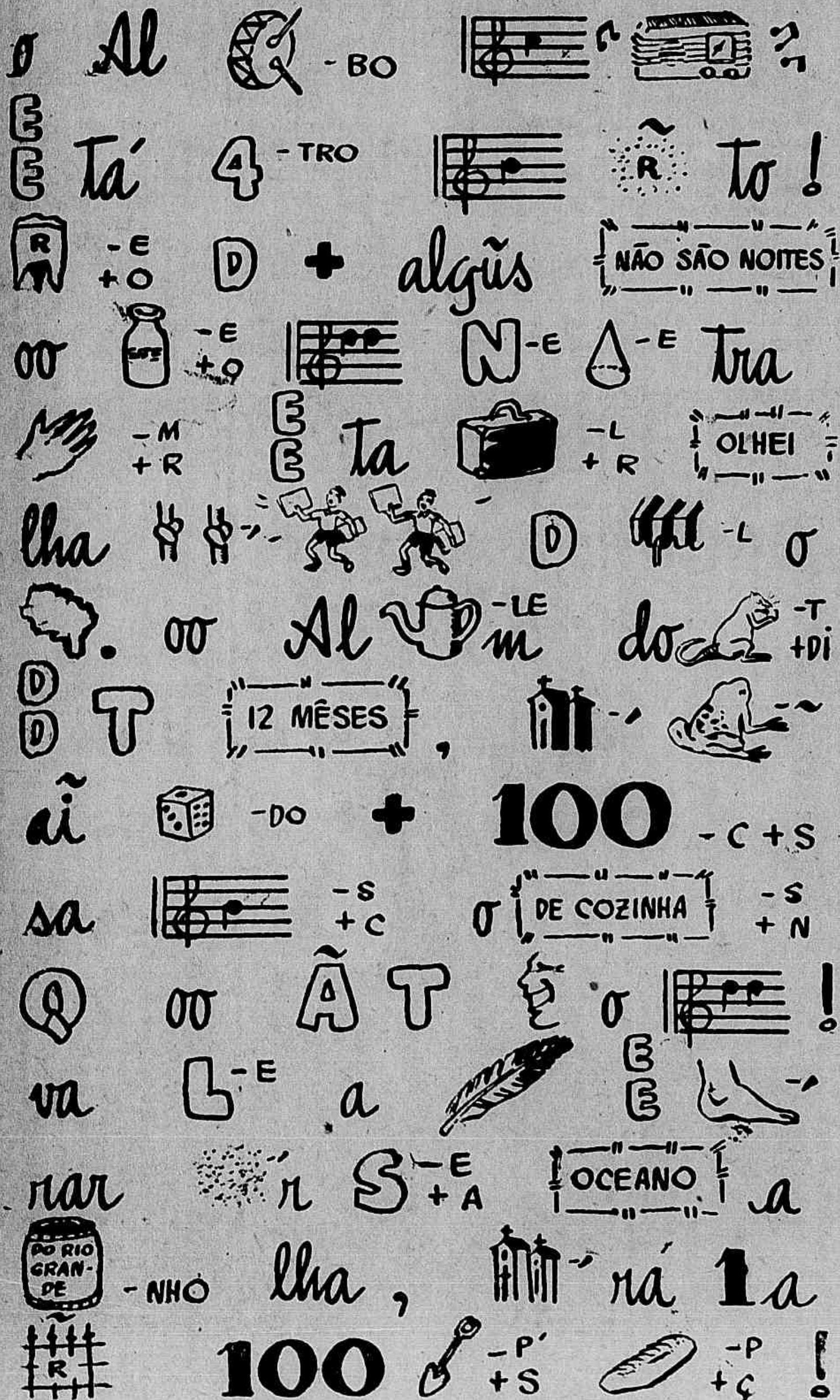
Paulo Neto e seu "possante": é verdade que o "Albuquerque" exige, ainda, a volta da manivela, para "devo-
rar" as distâncias. Mas Paulo Neto jura que não troca o carrinho nem mesmo por um "rabo de peixe".

CARTA Enigmática

Esta é a solução do enigma apresentado em nossa edição anterior:

"Dentro de breves dias a REVISTA DO RADIO lançará o concurso para as escolhas dos "melhores do rádio em 1951". O grande certame, que tanto sucesso obteve em sua primeira apresentação, vai apresentar, desta vez, características ainda mais sensacionais. Aguardem, para breve, o lançamento do certame para a escolha dos valores radiofônicos que mais se destacaram nesse ano!"

Procurem acertar, agora, o problema que apresentamos abaixo. A solução virá no próximo número:



DISCOS SUCESSOS DA SEMANA

RCA

Me deixa em paz (carnaval) e Amor passageiro — Linda Batista.

Figurinha Difícil (carnaval) e Doce Amada — Gilberto Milfont.

Conversa de Barbeiro — Luiz Gonzaga.

Amei de mais (carnaval) e Verdadeiro Amor — Gilberto Alves.

Moreninha, moreninha — Luiz Gonzaga.

ODEON

Estranho Amor e Bahia da Primeira Missa — Dircinha Batista.

De Papo pro ar e Na Baixa do Sapateiro — Mário Genari Filho.

Cigana e Meu limão, meu limoeiro — Sílvio Caldas.

Nieblas e Es inútil — Fernando Albuérne.

CONTINENTAL

Mambo no Samba e Fan número 1 — Black-out.

Feliz Natal e Canção de Dalila — Emília Borba.

Tamanqueiro e Chô pato, chô piru — Marlene.

Esta noite serenou e Sei lá — Carmélia Alves.

FEIRA DOS DISCOS

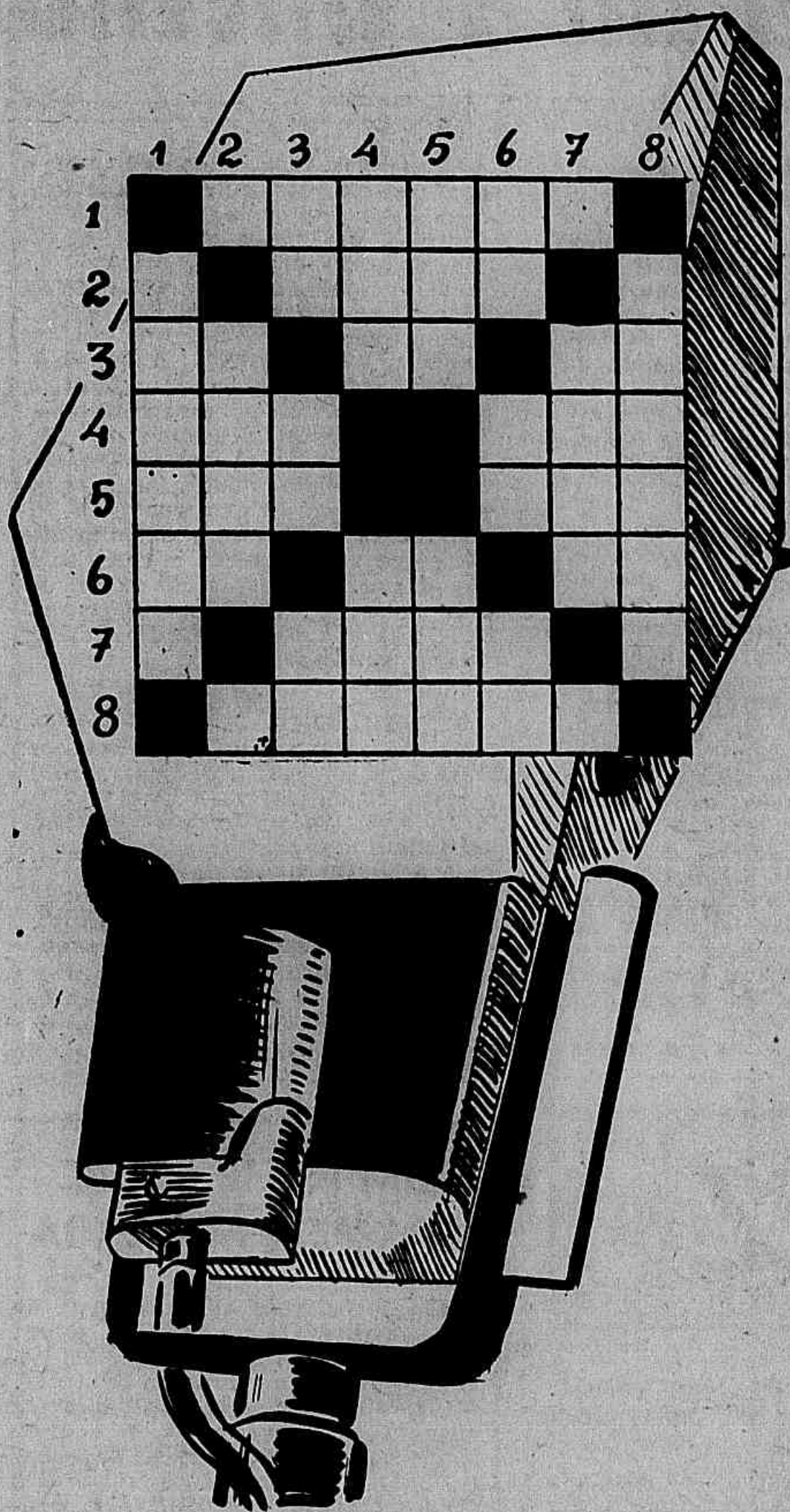
Rua São José, 67 —

Tel. 42-2577 — RIO

Discos esgotados, raros, novidades. O maior sortimento do Rio, onde há sempre o disco que você procura.

Compramos discos usados, clássicos e populares. Pagamos o justo valor. Atendemos chamados a domicílio.

PALAVRAS CRUZADAS



Colaboração de Alvaro da Silva
SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

HORIZONTES: — 1) — Locutor da Rádio Nacional. 2) — Antônio; Apelido do Lamartine Babo; Pedro. 3) — All; Iniciais de uma emissora carioca; Oferece. 4) — O que avião faz; Condimento. 5) — Do verbo agir; Satélite (inv.). 6) — Raul Leite; Luiz e Aurélio; Waldemar e Úrsula. 7) — Do alfabeto; No carro; Teresa. 8) — Locutor da Tupi.

VERTICAIS: — 1) — Rádio-ator da Nacional. 2) — Heltor; No vestido (embaralhado); Carlos. 3) — O em castelhano; Adelaide e Eliana; Batráquio. 4) — Do verbo cair (inv.); Lista (inv.). 5) — Tito, Luiz e Berliet; Antônio Delfino Lima. 6) — O amigo; Sociedade Anônima; Antônio e Osvaldo. 7) — Letra do alfabeto; Deolinda; Antônio; Uriel e Wilson. 8) — Locutor da Continental.



RESPOSTAS DO PROBLEMA DO NÚMERO ANTERIOR:

Horizontais: — 1 — Manoel. 2 — Er. 3 — Romero. 4 — LL; EN. 5 — EG; Na. 6 — Nasser. 7 — Od. 8 — Amado. Verticais: 1 — Marlene. 2 — Olga. 3 — Nem; Som. 4 — Ore; SDA. 5 — René. 6 — Leonardo.

PARA TODO O BRASIL



PELO REEMBOLSO POSTAL

V.S. PODERÁ ADQUIRIR OS
GRANDES SUCESSOS
EM GRAVAÇÕES

nos *Novos*
Departamentos
da *Casa*

RÁDIO RAMAL^{TDA}

RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9.
RIO.

RÁDIOS e ACESSÓRIOS.
TELEVISÃO. REFRIGERADORES
APARÊLHOS DOMÉSTICOS
A PRAZO pelo MELHOR PLANO

AGARRE A "CHANCE", RAPAZ

— Anos atrás, Teófilo de Barros Filho estava à testa da Rádio Tupi, quando me incumbiu de idealizar um programa pra gente nova, programa que fugisse ao lugar comum das audições de calouros da época. Montei então "Campeonato do Samba" que Guarânia patrocinou durante um ano. Não havia patos, nem gongos. Havia goals marcados pelos que cantassem melhor. Era um torneio melódico, entre equipes representativas dos clubes de futebol da cidade, integrados de elementos novos, selecionados. A maioria dos componentes das equipes que disputaram então o "Campeonato do Samba", compunha-se de gente moça, gente que deixava transparecer, através dos encontros com o microfone, a pinta marcante dos que possuem o topete para disputar um lugar ao sol radiofônico. Entre os que mais se destacaram, lembro-me de um jovem, Orlando Corrêa, de voz timbrada e ritmo preciso. Terminado o certame, perdi contato com a turma, por força das constantes modificações de minhas atividades no rádio. Tempo depois, soube que os elementos menos favorecidos pela sorte, haviam sumido. Léa, garôta de futuro, que a Tupi chegara a contratar, morrera tragicamente. Venilton, outro elemento de reais possibilidades, mas sem espírito de luta, encontrava-se como funcionário da Rádio Nacional. Só o de nome Orlando Corrêa, insistia. Recentemente, Orlando conseguiu sua primeira vitória: uma gravação! E que disco, meus amigos! Esse mesmo que Todamérica lançou com sucesso! Com dicção perfeita, voz clara e suave, Orlando Corrêa desponta, com ele, para a ascensão, em sua carreira de cantor. Se não se mascarar, se

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

não se inocular do vírus tremendo do cartazite, o rapaz irá longe.

Foi uma satisfação ouvi-lo em disco. E confesso que, de quando em vez, coloco na vitrola o samba "Meu sonho é você", para sonhar com o estrelato do jovem a quem estendi minha mão de trabalhador do rádio nos tempos da Tupi. Agarre sua "chance", rapaz! Pra frente, Orlando, que minha turma está aqui para aplaudí-lo.

— Vivôooo...

ESTRANGEIRADAS — A moça mora à rua Cardoso de Moraes, em pleno coração desta mui querida cidade do Rio de Janeiro. Entretanto, chama-se Kathleen Shirley. Deve ser americana. Se não for, pior para nós, brasileiros. Esta moça, de nome engrolado, escreveu uma carta para a Revista do Rádio, aconselhando-me a medir bem as palavras que digo. E assim procedeu, em defesa dos Gregórios e outros embolerados. Ainda mais: revivendo minha denúncia de que o sr. Walt Disney havia, em seus desenhos animados, aproveitado motivos das anedotas do nosso brasileiríssimo Gadé, promove a defesa do artista americano, pedindo então que eu meça melhor minhas palavras.

Quanto aos Gregórios e outros

embolerados, continuo achando o negócio insuportável. Dona Kathleen deve tomar Coca-Cola. Pois confesso que não a suporto. Questão de paladar. Uns gostam de música fina, outros de música grossa, apesar do cacófato.

Com respeito ao que afirmei sobre o sr. Walt Disney, minha crônica abordando o assunto explica detalhadamente os motivos pelos quais ele assim procedeu. Se D. Kathleen tem procuração para defendê-lo, juridicamente, estou disposto a provar minha denúncia. O Gadé está aí mesmo, vivinho da Silva, para reconhecer e apontar o que é seu. Depois, quer saber de uma coisa, D. Kathleen? A molecada não me ouve quando resolve apupar estrangeiradas!

— Fioooo...

FELICIDADES, JONAS — 4 de outubro, data em que começou a Revolução de 30. Foi justamente a data escolhida para uma revolução artística na Cidade de São Sebastião. Jonas Garret, categorizado programadores da música em conserva, de nosso rádio, realizou sua festa artística, comemorando mais um aniversário de seu especializado programa da Rádio Globo. A festa, no teatro João Caetano, teve a participação dos maiores dos microfones cariocas.

REVISTA DE Cinema

ADOLFO CRUZ

CINE-NOVIDADES

Já está totalmente concluído o primeiro filme da Sacra Filmes Ltda. Intitula-se "Pecadora Imaculada" a nova produção de Rafael Mancini, vitorioso cineasta italiano, contando com a colaboração de Mário Sombra, Jane Martins, Catalano, Paulo Maurício (O Castro Alves de "Vendaval Maravilhoso"), Duarte de Moraes e outros formam o elenco.

★

Elisabeth Taylor, a morena mais jovem e mais bonita da Metro foi emprestada à Paramount, para interpretar um intenso papel. Em "Um lugar ao sol" ela ama apaixonadamente o inglês Montgomery Clift.

★

Da Art Films temos programado, para dentro em breve, "O Lobo da Montanha". Nesta fita promissora aparecem Silvana Mangano e Vittorio Gassman. Ambos, como devem estar lembrados os leitores da REVISTA DO RÁDIO já nos visitaram. Silvana com-

pareceu à première de "Arroz Amargo" no "Art-Palácio" de Copacabana

★

Bob Hope, o hilariante companheiro de Dorothy Lamour em divertidos filmes, vai reaparecer com a loura e louquíssima Lucille Ball em "No Mato sem Cachorro".

UM FILME SOBRE CARMEM MIRANDA

São insistentes os "constas" de que Carmem Miranda virá, talvez ainda este ano, ao Brasil para viver na tela sua própria história. A "sambista número um" que fez sucesso na Broadway e acabou sendo conquistada pela feérica Hollywood, a heroína dos primórdios do nosso cinema — "Alô, Alô, Brasil" e "Alô, Alô, Carnaval" — atuaria então no rio matando, as saudades de seus fans.

ATÉ PARECIAM "TORCIDAS" DO VASCO!

Foi brilhante o encerramento do concurso "O Grande Caruso" patrocinado pela Metro Goldwyn Mayer e oferecendo a Bolsa de Estudos Mário Lanza, para o renomado Scala de Milão. Entre outras coisas a sensacional disputa entre os aficionados do bel-canto veio patentear pelo interesse revelado, quer dos candidatos, como de numeroso público, que os cariocas não são, apenas, como dizem os maldosos, do samba, da cuica e do tamborim...

A vitória do brasileiro, barítono João Gibin, procedente da Paulicéia, foi, também, inspiração para fatos inéditos nos anais da vida do nosso respeitável Teatro Municipal. Proclamado o triunfo do representante do Brasil, senhoras elegantes perderam a etiqueta e vimos, para espanto de nossos olhos, chapéus rodopiarem no espaço. O entusiasmo do seletto público que superlotava o teatro, em muito se assemelhou ao de uma "torcida" de futebol...

Novas Contempladas das "Balas Instrutivas RUTH"



Norka Smith coleciona, também, as "Balas Ruth".
Ei-la, aqui, colando mais uma figurinha no seu
álbum... já está no término!...



ALGUNS DOS COLECIONADORES DAS "BALAS INSTRUTIVAS RUTH" QUE PREENCHERAM ALBUNS E RECEBERAM O RESPECTIVO "VALE BRINDE"

Domingos Ferreira, rua Aurú, 182 — 1 Caneta Parker, 51. Waldir Jm. Santana, rua Cel. Almeida, 26, Piedade — 1 Máquina fotográfica. Thusmalde Silveira, rua Clovis Bevilacqua, 146, Tijuca — 1 Máquina fotográfica. Francisco Danilo Bastos, rua Mariana Portela, 3, Ap. 101, Riachuelo — 1 Caneta Parker, 51. Jorge Chenon, rua da Matriz, 293, São João de Meriti — 1 Máquina fotográfica. Maria Marlene Oliveira, Est. Nazaré, 548, Ricardo Albuquerque — 1 Caneta Parker, 51. Cláudio Graf Nabinger, rua Flack, 160, An. 2 — 1 Relógio de pulso. Osmar Raposo, rua Dr. Weinschenk, 31, Penha Circular — 1 Máquina fotográfica. Luiz P. Neto, rua da Cruz, 489, Meyer — 1 Máquina fotográfica. Celestino de Almeida, rua Carneiro da Rocha, 68, Bonsucesso — 1 Máquina fotográfica.

*Agote
e escolher*

os discos
de maior
sucesso
dados à
publicidade!

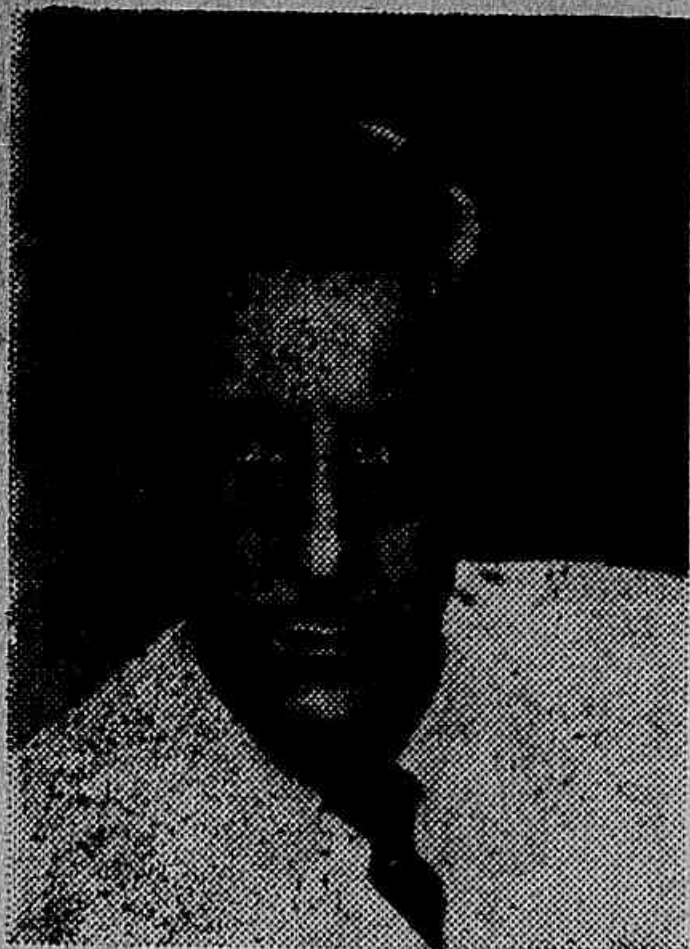


*Todos os êxitos musicais
publicados nesta revista
são encontrados em
nossa discoteca.*

Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia Lda.

ANDRADAS, 59 - ALFÂNDEGA, 159
RUA BUENOS AIRES, 113.
TEL. 43-4474 - RIO.



RÁDIO de

A TV TOMOU CONTA

A TV tomou conta mesmo do nosso espírito tão bandeirante. Atualmente, não há paulista que se prese que, não tendo um receptor de televisão, não passe pelo bar da esquina para assistir a um pouco das apresentações artísticas desse novo auxiliar do som. Sim, porque o rádio, em São Paulo, continua sendo cuidado, como deve ser cuidado. O fato é que a Tupi tem duas armas das mais fortes, na campanha da conquista de simpatizantes e, enquanto apresenta o som das suas antenas de rádio, dá, aos telefones, novidades constantes no setor das imagens variadas, quer com esportes, filmes ou "shows" os mais diversos. Não querendo matar a "galinha dos ovos de ouro" que é a Rádio Tupi, os responsáveis pelas associadas não deixam, porém, de assistir com carinho à TV que se tornou a coqueluche dos paulistas... — TIO SÃO.



Raimundo Menezes do elenco da Rádio Cultura

Mário Sena é o que se pode chamar de pau para toda obra, no rádio de São Paulo. Atuou em diversas emissoras do planalto e, agora, interpreta tangos na Rádio São Paulo

Depois de uma visita ao Rio, Orlando Silva regressará a São Paulo.

Walter Forster fez uma adaptação do romance de Cronin, "A Dama dos Cravos" e está apresentando sua novela pela Tupi.

O locutor da Patrulha da Madrugada, na Rádio Record, é Paulo Marcondes, um rapaz que trabalhava na Penitenciária do Estado.

Lya Ray terminou seu compromisso em S. Paulo e já está em Madri. A cantora e seus "mambo dandies" está conquistando cada vez maior número de fans, em São Paulo.

André Penazzi, o "homem cast" foi contratado pela Record e de-

NO RÁDIO PAULISTANO É ASSIM...

verá permanecer em São Paulo.

A Rádio América está apresentando, depois da meia noite, um programa de músicas francesas com a locutora parisiense Renée Kley.

Ricardo Macedo, que se encontrava em férias, voltou à sonoplastia e organização de seu programa "Música dos Séculos", na Excelsior.

Orlando Silva encerrou sua série de recitais na Rádio Piratinha.

João Gibin, o representante do Brasil que participou das últimas provas do concurso "O Grande Caruso", é estudante de medicina e filho de S. Paulo.

A Rádio América já completou um total elogiá-

vel de transmissões diretamente do Municipal.

Dias Gomes, diretor do Rádio Clube do Brasil e Roberto Mendes, redator da Mayrink, são autores da uma novela que S. Paulo está aplaudindo intitulada "O Céu Também Chora", na Rádio América.

A Difusora continua apresentando seu programa vespertino "Vespéral das Moças", onde os marmanjos também podem entrar.

DIABETES — MOLESTIAS DA NUTRIÇÃO

CONSULTA COM RADIOSCOPIA — CR\$ 30,00

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50-9.º ANDAR

Médicos especialistas — Enfermagem a cargo de profissional diplomado. Diariamente das 9 às 11,30 horas e das 14 às 19 — Telefone 32-6230. Diabetes — Molestias da nutrição — Instruções e métodos como manter a saúde de acordo com a alimentação, equilibrando o peso conforme a estatura e o tipo de cada um — Nem gordura em excesso nem magreza impressionante.

TOSSE? BRONQUITE?

Mel Creosotado

O anjo da guarda dos pulmões

São Paulo



Liz Monteiro elemento de valor que já atuou em diversas emissoras bandeirantes, fêz-se querido pelos ouvintes do rádio paulistano

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTÃO
— EM —
"VAMOS CANTAR"
De novembro
TRES CRUZEIROS
EM TODOS OS JORNALEIROS

VOCÊ SABIA?

Que Badu era humorista no Interior e foi Costalima quem o descobriu e forçou sua apresentação na Tupi, pois o próprio Badu tinha medo de fracassar em São Paulo?

★
Que outra descoberta de Costalima no Interior paulista foi Bob Nelson?

★
Que Manoel de Nóbrega, antes de entrar para o rádio, foi aluno da Escola Naval?

★
Que Aracy de Almeida, a primeira vez que esteve em São Paulo, obrigou Carlos Rizzini, diretor, naquele tempo, do consórcio associado paulista, a se valer de um intérprete para entender a gíria da cantora carioca?



Norah Fontes faz parte do elenco teatral das emissoras "associadas" de São Paulo. Atua, também, no cinema, com o mesmo brilho do rádio

Se você gosta de rir não deixe de ler o livro
"ANEDOTAS DO RADIO"
12 CRUZEIROS
Em todos os jornaleiros

NOVA ESTAÇÃO EM SANTOS

O Presidente da República concedeu permissão à Sociedade de Radiodifusão Cacique de Sorocaba Ltda. para montar uma emissora em Santos, com a capacidade de 100 watts. Será assim mais uma estação de rádio no Estado bandeirante.



Ladeado por duas poses de Miris de Oliveira, a cantora e rádio-atriz paulistana, Cardoso Silva fêz questão de tirar um retrato diferente: de barba, barbado e colete em cima de uma camisa rajada, Cardoso mostra que também é humorista fora do microfone

Rádio dos Estados

MINAS

WILSON ANGELO

Gregório Barrios, intérprete da música azteca, realizou nas Associadas, vitoriosa temporada.

De novo, na cidade — tentando ingresso em uma de nossas pérras, o intérprete Roberto Vargas.

Teófilo Pires está mesmo na Inconfidência! A PRI-3 ofereceu ao simpático locutor uma elevada soma e... nem houve a transferência.

Outro das Associadas, já com um pé dentro da PRI-3: o compositor e animador de programas Rômulo Pais.

Em troca, as Emissoras Associadas estão prometendo o ingresso de Aldair W. Pinto entre os elementos de seu conjunto. O competente locutor-animador e cronista esportivo dos "Comandos I-3", estaria interessado na troca.

Ainda com ingresso quase que certo na estação do sr. Ramos de Carvalho: Paula Lima, vindo há dias de Londres, onde atuava nos programas em português da BBC.

Marie Louise Malnou deverá ser contratada pela Inconfidência. Não há dúvida, que será uma aquisição magnífica.

Programa bem interessante das Associadas: "Uma Serenata para Você".

Vale a pena ouvir as apresentações da "Hora do Pai João", que a PRI-3 está irradiando às 2.^a e 4.^a feiras, às 17,15, com Seixas Costa, Anete Araújo, Clovis Prates e Geraldo Novais.

Caxangá e Sanica, dupla caipira, acaba de deixar a Inconfidência e estreitar nas Associadas.

Revive o "caso" do dinheiro arrecadado para a eleição da Rainha do Rádio Mineiro de 1949. Com a palavra, o responsável pelo mesmo...

Abílio Lessa terminou o seu contrato com a Inconfidência e já retornou ao Rio de Janeiro.

Celso Guimarães atuou também, na Inconfidência.

Salomé Parisio, esteve atuando, com êxito, nas Associadas.

Porfirio, "o rei do piston", foi outro que realizou temporada nas estações Guarani-Mineira, com agrado geral.



Júlio Vieira integrante da Rádio Jornal do Comércio e do Teatro Musicado, de Mayerbe de Carvalho e do Teatro de Emergência

PARAÍBA

Mário Teixeira

Botelho Luna, vencedor do recente concurso para locutor da Rádio Tabajara, fez sua estréia e impressionou bastante os ouvintes, pois tem qualidades.

Luiz Bandeira, prestigiado elemento da Rádio Jornal do Comércio do Recife, efetuou uma temporada na Rádio Tabajara e agradou com sua música sertaneja.

O quadro de locutores da Rádio Arapuan vem de ser aumentado, contando com a colaboração de Damião Filho, Luiz Torquato e Cabral Bezerra, sob a orientação do locutor-chefe, Hermano de Albuquerque.

Dirige a Rádio Arapuan o radialista Orlando Vasconcelos, figura de prestígio no meio social e artístico de João Pessoa.

RIO GRANDE DO SUL

Túlio do Amaral

Avena de Castro, o concertista de cítara, apresentou-se pela Rádio Difusora num programa que agradou muito aos ouvintes do rádio gaúcho.

Foram pródigos em gentilezas, numa visita que fizemos à Rádio Farrupilha, os autores Maria de Lourdes Colares Abs e seu esposo José Abs. Levaram-nos ao dr. Nelson Cardoso da Silva, a Ilsa Silveira, primeira rádio-atriz do Rio Grande do Sul a Olavo de Barros, Ari Rego, Teresinha de Castro e Walter Ferreira, diretor do rádio-teatro daquela emissora.

Estamos fadados a não assistir às audições da Caravana patrocinada P.T.B. na Rádio Gaúcha, pois nosso amigo Heitor Mendes esquece-se sempre de nos oferecer um convite e, sem ele, não passa nem mosquito...



Júlio Otávio cantor da PRF-6, vem se apresentando, também, em diversas "boltes" amazonenses

RÁDIO TAMANDARÉ

O Departamento do Radiatro da Rádio Tamandaré está apresentando, diariamente, as "Aventuras do Capitão Atlas", criação de Péricles do Amaral, que vêm conquistando muitos ouvintes.

Canelinha e Clautenes, conhecida dupla de humoristas do rádio nordestino, estão agora fazendo parte do elenco efetivo da Rádio Tamandaré, onde se vêm apresentando com sucesso, em vários programas.

Zé Gonzaga esteve no Recife em companhia de Zé Minhoca, numa temporada ao microfone da Rádio Tamandaré. Durante uma semana, o público vibrou com os números musicais apresentados pelo "novo astro do baião".

Numa parada constante de sucessos, desfilaram, ao microfone da "Associada", Francisco Alves, Manoel Vieira, Pedro Dias, Mara Rúbia, Melba Rodrigues (a sensação de Cuba); Ghita Yambruski e vários outros cartazes.

BAHIA

Hélio José de Sousa

PERFIL DE BARBOSA FILHO

- Nome?
- Jayme Barbosa Filho.
- Quando e onde nasceu?
- São Luiz do Maranhão em 1.^o de junho de 1930.
- Como ingressou no rádio?
- Vencendo um concurso para locutor esportivo na Rádio Timbira, do Maranhão.
- Qual a estação de sua preferência?
- Todas.
- O rádio baiano progride?
- Bastante. Os 50 kilowatts da Rádio Sociedade é uma prova.
- Qual o melhor programa?
- Na Bahia, "Aquarelas da Bahia"; no Rio, "Honra ao Mérito".
- Que acha de seus colegas?
- Bons. Principalmente quando trabalham noutra especialidade.

REGULADOR SIAN

O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

Eram 5...



agora são

as razões



porque a senhora deve
comprar na
GALERIA SILVESTRE!

A senhora que é uma boa Dona de Casa, já conhece as 5 anteriores razões porque deve comprar na Galeria Silvestre.

A partir de hoje, tudo que o seu lar necessita a senhora poderá comprar em suaves prestações mensais pelo novo sistema de crédito da Galeria Silvestre — o Crédito Silvestre Estudado e posto em execução para facilitar as compras de nossos clientes, o novíssimo Crédito Silvestre — em 3, 5, 8 ou 10 prestações mensais, vem abrir novas possibilidades para as compras nas nossas tradicionais seções de Utensílios Domésticos, Aparelhos de Iluminação e Material Elétrico. Seja a senhora das primeiras boas Donas de Casa a abrir o seu Crédito Silvestre. É rápido! É simples!

1 Porque tem tudo que a senhora deseja para conforto e beleza do seu lar.

2 Porque os seus preços são os menores da cidade.

3 Porque o artigo anunciado é realmente o artigo vendido.

4 Porque prefere vender por menos, para vender mais.

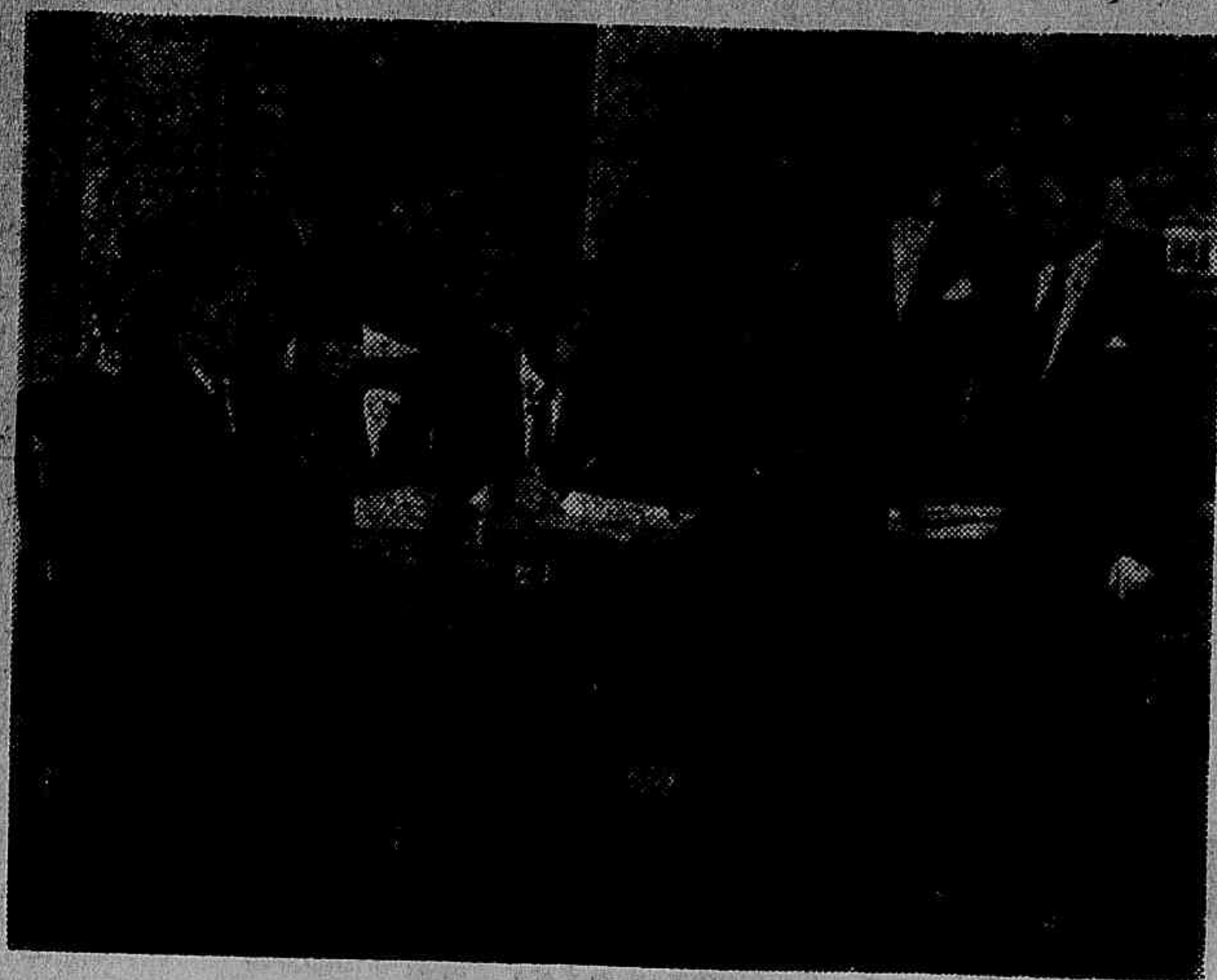
5 Porque grande parte dos artigos que vende são de sua fabricação

e agora surge Vitoriosa!
-a 6ª razão...

Crédito Silvestre

Galeria Silvestre

Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 29



Flagrante colhido na Rádio Tupi por ocasião da assinatura do contrato para a irradiação do programa "Fantasia Musical", na Rádio Tupi. Da esquerda para a direita: srs. Souza Barros, diretor-comercial da Tupi Armando Sarmento, gerente geral da McCann Erickson Corporation of Brazil; Clifford Johnson, vice-presidente da Coca-Cola Export Corporation; Almirante, e os srs. D. G. Sisler e Georges Vinogradoff, da Coca-Cola Export Corporation

A Rádio Mayrink Velga lançou, com grande sucesso, o programa "Jardim dos Namorados", contando com a participação da orquestra do maestro Peruzzi, além do "cast" radio-teatral.

★
O locutor Atila Nunes, da Rádio Guanabara, oficiou à Associação Brasileira de Rádio, autorizando o recolhimento da parte que lhe cabe nos direitos autorais de execução e venda, dos sambas "Sou Motorista" e "Meu sonho é você", ficando assim, a Todamérica Discos S.A. e a Som Indústria e Comércio Sociedade Anônima

SENSACIONAL!

**AS MEMÓRIAS
DE
VICENTE
CELESTINO**

AGUARDEM!

Aconteceu no Rádio ...

autorizadas a entregar à A.B.R., o "quantum" arrecadados desde o período do lançamento das referidas músicas.

★
Com a saída de Sérgio Vasconcelos da direção da Rádio Nacional, vai haver uma reestruturação geral nos quadros dirigentes da emissora da Praça Mauá.

★
Geraldo Rocha Barbosa, que durante tantos anos foi exclusivo da Mayrink, transferiu-se para a Rádio Nacional.

★
A Guanabara lançou o seu programa carnavalesco, antecipando-se às outras emissoras. Intitula-se: "Cuicas e tambores".

★
Acaba de ser concedida autorização para que a Rádio Tamoió instale sua terceira estação de ondas curtas, em 49 metros. Pelo mesmo ato do sr. Presidente da República, a emissora associada foi autorizada a ampliar o seu transmissor que passará em breve a ser de 100 KW, o dobro, portanto, do mais

MARLENE ENCONTROU SEU ELEITO!

Duas sensacionais reportagens no próximo número da
REVISTA DO RÁDIO!

GREGÓRIO BARRIOS MILIONÁRIO!

poderoso existente no país e o maior da América do Sul.

★
Gregório Barrios, gravou um "Jingle". Será que o elemento feminino vai gostar?

★
A Rádio Nacional aderiu ao gênero de programas tipo "Conversa em Família" e "Convite ao debate" e lançou "Cartas na Mesa", audição diária, das 22 às 23,15 e que conta com a participação dos jornalistas Rivaldavia de Souza, Carlos Brasil, Carlos Buhr e Alvaro Gonçalves.

★
A 27 do corrente próximo passado, a ZYA-3, Rádio difusora de Camabará, no Paraná, festejou o seu décimo primeiro aniversário de existência fecunda em lutas em prol de um rádio melhor. A festa contou com a participação de diversos artistas do rádio carioca.

O "MAIOR"
SABÃO EM PASTA
CARANOUVA
À VENDA
EM TÔDA PARTE

O que vai pela Mayrink

A PRA-9 vem apresentando sucessivas atrações. Além do "Ritmo e Alegria", "Rádio-Folhetim", "Turbilhão de Risos", "Recruta 23", Luiz Gonzaga, "A Pensão de Dona Emília", "Risos e Melodias", "Em Busca do Tesouro", "Jardim dos Namorados", "Casa de Doidos", etc., a Mayrink Veiga está preparando, ainda, o lançamento de novos e sensacionais programas, preparando novelas para os seus famosos horários das 21 horas das terças, quintas e sábados — e 12,30 diariamente! —, reunindo todo seu elenco de cantores, músicos, rádio-atores e intérpretes, para atender ao crescente interesse dos seus ouvintes



Ciro Monteiro está presente no "Ritmo e Alegria", de segunda a sábado, das 10 às 12 horas, na PRA-9



Maria Vidal é a engraçadíssima proprietária da "Pensão de Dona Emília", às quartas-feiras, às 21 horas



Zilah Fonseca: é um dos valores que figuram em "Música, Sempre Música", o cartaz de todas as segundas-feiras, às 21,30 horas, na PRA-9

Dick Farney, o mais famoso cantor romântico do continente, é, agora, exclusivo da Rádio Mayrink Veiga, fazendo-se ouvir, na PRA-9, às quartas e sextas-feiras, às 20 horas

A PRA-9 lançou, com sucesso absoluto, o programa "Jardim dos Namorados", regando todo o seu grande elenco de cantores, comediantes, músicos e atores, "Jardim dos Namorados" vai ao ar todas as 6^{as}-feiras, às 21,30 horas.

... E a Rádio Mayrink Veiga continua transmitindo, DIA E NOITE, sem parar, levando aos seus ouvintes os programas mais sugestivos, as notícias exatas, os comentários palpitantes e os instantes de devaneio musical. Sintonzem a faixa dos 1.220 quilociclos!



Jaime Moreira Filho comanda o "Em Busca do Tesouro" (sextas-feiras, às 21 horas) e as transmissões esportivas da PRA-9

O RÁDIO EM REVISTA

Gregório Bárrios veio ganhando desta vez 90 mil cruzeiros mensais. A melhor oferta que Sílvio Caldas teve até agora para ir cantar na Argentina foi apenas de 32 mil cruzeiros por mês. Vejam se pode. ● Orlando Forim fez ou faz 25 anos de rádio. Isso significa uma vida toda dedicada a um trabalho insano. ● Um amigo chegado de Buenos Ayres nos informa que a música brasileira mais ouvida atualmente por lá e cujos discos são mais procurados é "Brasileirinho". ● Mas isso não quer dizer que os portenhos não estejam gostando de outras composições muito nossas. A marcha "Zum zum zum", a exemplo, está sendo muito tocada. ● E o julgamento de Walter Rosa, o assassino, vocês ouviram? A equipe da Continental, com Carlos Pallut à frente, fez um belo serviço de transmissão, dando aos ouvintes até a voz do próprio criminoso sentado no banco dos réus. ● E continua a turma da Tupi (Antônio Maria, Almeida Régio, etc.) a perguntar pelo elefante de Detefon que veio, viu e sumiu.

Na transmissão que a Continental fez do julgamento de Walter Rosa tudo foi bom, até mesmo quando não havia nada mais para irradiar e Pallut com seus colegas passaram a entrevistar as pessoas presentes. Valeu a pena ficar-se quase até às 2 da manhã ouvindo a Continental, sozinha, no seu bom serviço de informar, na hora, na exata, aquilo que está acontecendo. ● Sérgio Vasconcelos está no Rádio Club do Brasil, confirmando assim uma nota dada por nós aqui. Em pouco tempo Vasconcelos mudou muito de estação: Jornal do Brasil, Ministério de Educação, Guanabara, Tupi, Nacional e agora PRA-3. Pode parecer à primeira vista que seja por briga que ele muda tanto, ou por desilusão. Nem uma coisa nem outra. É apenas um valor disputado. Mas desta vez estimamos que ele fique mais para mostrar quanto vale e de quanto é capaz. ● Teófilo Pires assumiu em Belo Horizonte o comando das "associadas". Esperemos. ● A Nacional de São Paulo vem mesmo.

Gregório Bárrios aderiu ao "jingle". Está gravando anúncios com músicas. As fans gostarão? Ele gostou. Para cada "jingle" são cerca de 10 pacotes no seu bolso. ● Fernando Borel (o menos estrangeiro dos artistas que nos visitam), continua sendo sucesso sempre que vem. Apenas achamos que já era tempo de acabar com o "mis amigos" e dizer "meus amigos" porque ele já sabe se expressar em português e não há também necessidade de insistir em cumprimentar o público em castelhano. ● Engraçado: o brasileiro faz questão de falar bem as línguas estrangeiras. Os que vem fazem questão de não falar a nossa. Vejam Gregório Bárrios que se esforça tanto quanto possível para parecer que não conhece nada do nosso idioma. ● As memórias de Vicente Celestino vão agradar muito. O mais famoso seresteiro do Brasil tem passagens verdadeiramente empolgantes no início de sua vida humilde. Dentro de algumas semanas começarão os capítulos por ele mesmo escritos. ● Orlando Silva pensa em reunir num livro as suas Memórias, que estamos aqui publicando e que tanta repercussão tem causado.

Foi um êxito enorme a excursão de Almirante, Benedito Lacerda, Pixinguinha e Gilberto Alves ao Norte do país. Só que Gilberto não ganhou 100 mil cruzeiros como dizem que disse. Nesse caso Benedito Lacerda não iria conformar-se em receber somente 25 mil cruzeiros como recebeu. ● Orlando Pacheco esteve no Rio, dois dias se tanto, tempo que não deu nem para matar as saudades dos amigos. E já se foi, para Belo Horizonte, onde tem prestígio, no rádio, na política, no povo. Uma idéia fixa desse bom carioca-mineiro tem: a criação da ABR em Belo Horizonte. Mas os diretores da ABR aqui no Rio até agora nem nada. ● Dentro de poucas semanas os leitores desta revista vão começar a indicar quem "os melhores do rádio em 1951".

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:

Anselmo Domingos

★

SECRETARIO:

Borelli Filho

★

GERENTE:

Oscar Max Erhardt

★

CHEFE DE PUBLICIDADE:

Santos Garcia

★

Ano IV — N.º 114

13 de Novembro de 1951

★

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Enderço:

RUA SANTANA, 136

Telefone: 23-3389

RIO

★

Venda avulsa

Cr\$ 4,00

Atrasado: Cr\$ 5,00

★

ASSINATURAS:

Semestral Cr\$ 100,00

Anual Cr\$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal: Paschoal
Tramontano; Interior do
Brasil: Leônidas Lacerda

★

ATENÇÃO

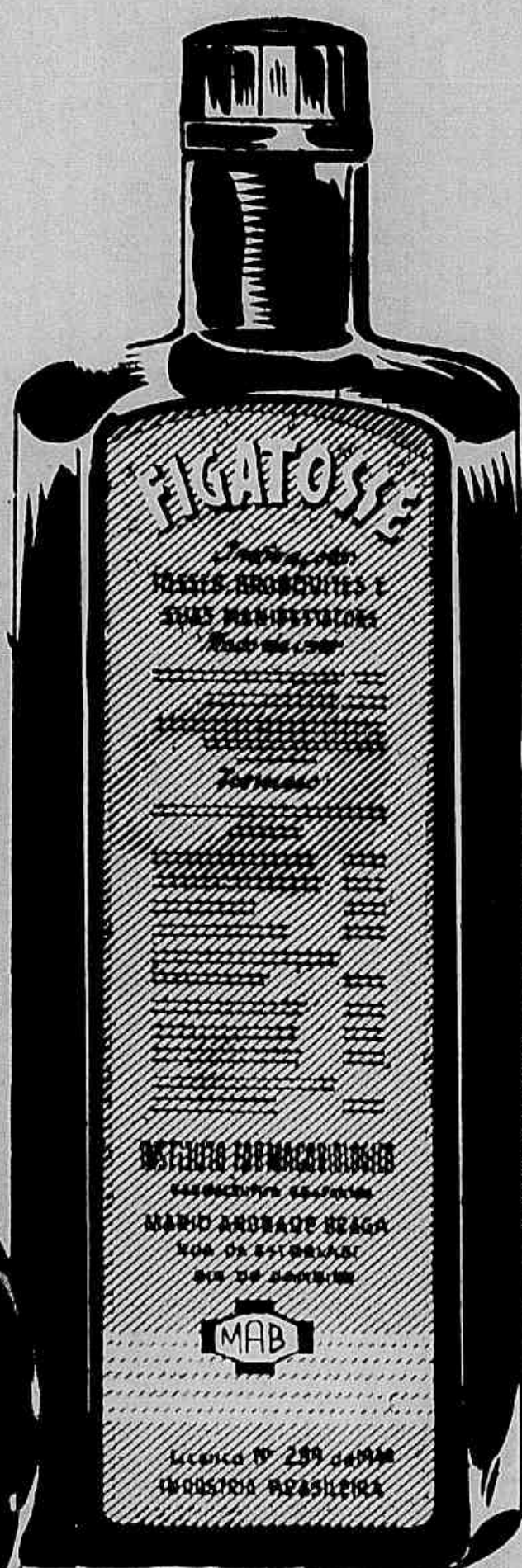
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

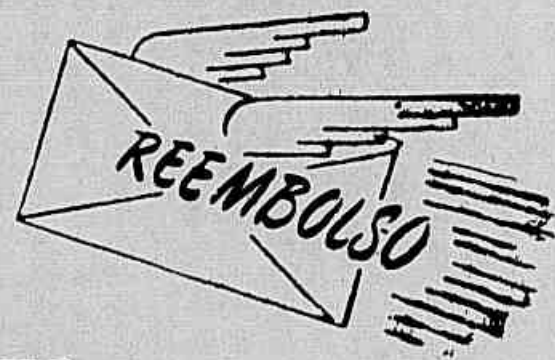
temos certeza de que a foto exclusiva que publicamos em nossa capa de hoje, reunindo CELSO GUIMARÃES e NILZA MAGRASSI, veio satisfazer o desejo de nossos amigos leitores. Figuras exponenciais do rádio brasileiro, aí estão dois grandes nomes do rádio-teatro da Nacional, numa foto de Melo, especial para esta revista.

Porque **FIGATOSSE?**

Porque contém
óleo de fígado
de bacalhau



Atua diretamente
sobre o aparelho
respiratório eliminando
a origem da tosse.



INSTITUTO
FARMACOBIOLOGICO
Rua da Estrêla, 57 — Rio

1º
LUGAR
"O CRUZEIRO"



A "REVISTA DO RADIO"
se sente honrada
de ocupar
o segundo posto
entre as publicações
semanais do Brasil.

"DEPOIS
DE MIM
VIRÁ
QUEM BEM
ME FARÁ..."

3º
LUGAR

4º
LUGAR

5º
LUGAR

6º
LUGAR

7º
LUGAR

8º
LUGAR

Revista do Rádio

Rua Santana, 136, - Tel. 23-3989

Às 3as.
feiras, em
todos os
jornaleiros